FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1960

ANO 39.º — NÚMERO 13 333

Diario de Lisbõa

DIRECTOR - NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20275, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Naquele dia de Abril

Na história ao nosso tempo, o dia 28 de Abril de 1954 ficará assinalado como aquele em que, levado até á beira do abismo, o Mundo esteve na iminência de mergulhar irremediàvelmente nele. A publicação das «Memórias» do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e primeiro-ministro da Grã-Bretanha, sir Anthony Eden, esclarecem, definitivamente, esse capítulo sombrio das relações internacionais e da intervenção que nele teve o falecido secretário de Estado americano, Foster Dulles. Antes de sir Anthony, categorizadas personalidades inglesas e americanas fizeram ao caso referências que aguardavam confirmação. Entre as últimas conta-se o antigo chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, general Ridgway.

Segundo a narrativa clara e fundamentada do antigo primeiro-ministro, Foster Dulles, apoiado pelo chefe do Estado-Maior Conjunto, almirante Radford, desejava nessa altura a guerra por entender que não havia para ela alternativa. Esta convicção, como os acontecimentos demonstraram, assentava em bases erradas e resultava de uma apreciação falsa dos dados da situação estratégica e dos recursos e poderio do adversário. Se a sua

(Continua na página seguinte)

Vai grande azáfama pelo mundo da moda. Costureiros famosos e modistas de reputação internacional apresentam as suas colecções para a próxima Primavera, com o tempo julgado indispensável para que os direitos sobre os modelos possam ser adquiridos para os diversos países, cuja população feminina aguarda ansiosamente os novos caprichos dos ditadores do traje. Eis três modelos de chapéus, especialmente criados por Simone Mirman para a próxima estação

Bevan melhorou e recebeu provas de muita simpatia

LONDRES, 22. — Segundo anunciam esta manhã vários jornais, Hugh Gaitskell avançou a data do seu regresso á Grã-Bretanha, a fim de se encontrar o mais breve possível á cabeceira de Aneurin Bevan.

O «leader» trabalhista abandonou as Antilhas Britanicas onde se encontrava desde a recaída de «Nye», seu segundo na hierarquia trabalhista. Tenciona encontrar-se em Londres amanhã, á tarde. Entretanto, ontem renascia a esperança no coração dos amigos de Aneurin Bevan. Montões de flores encontram-se num quarto próximo do seu. Os médicos tinham acabado de anunciar uma ligeira melhoria no seu estado de saude. No entanto, está, todavia, muito fraco.

Inumeras mulheres, que se encontravam em frente do portão principal da casa de saude, receberam esta notícia com «hurrans» e «graças a Deus».

Bevan recebe inumeras mensagens de simpatia, quer dos seus amigos, quer dos seus inimigos políticos.

Á sua mulher, que ontem o visitou diversas vezes, o «leader» trabalhista teria murmurado num grande esforço: «Diz-lhes que reagirei».

O médico-secretário da casa de saude (Royal Free Hospital) declarou: «É, na verdade, admirável. Luta neste momento numa batalha gigantesca».

A sua primeira vitória foi a de poder absorver uma tijela de caldo e uma chavena de chá. Desde a sua recaída, na quarta-feira, tinha-se alimentado exclusivamente de glucose administrada por via intravenosa. — (F. P.).

ESCRITOR VENEZUELANO proposto ao Prémio Nobel

CARACAS, 22 — A Academia da Venezuela decidiu apresentar oficialmente a candidatura do escritor Rómulo Gallegos, antigo presidente da Republica, ao Prémio Nobel de Literatura de 1960.

As obras de Rómulo Gallegos estão traduzidas em todas as línguas, incluindo a sueca e a russa.

O Prémio Nobel só foi ainda atribuido uma vez a um escritor da América Latina, em 1945, sendo laureada a poetisa chilena Gabriela Mistral. — (F. P.).

EISENHOWER não irá a Taipeh

TAIPEH, 22 — O Governo nacionalista chinês foi informado pelo Departamento de Estado americano de que o presidente Eisenhower, quando da viagem á U. R. S. S. e ao Japão, não terá tempo de visitar outros países, nomeadamente, a ilha Formosa — ao que se anuncia oficialmente em Taipeh. — (F. P.).

Isabel de Inglaterra encomendou um carro de bebé maior do que o de Buckingham e fala-se de novo em gémeos

LONDRES, 22. — A rainha Isabel, que espera em breve o nascimento do terceiro filho, comprou um novo carrinho para crianças.

Um grande numero de Ingleses tem-se mostrado altamente preocupado com esse facto, por ele se verificar num ambiente tão tradicionalista como é o da família real. Fazem-se conjecturas e fala-se mesmo de gémeos, dado que o carro, agora adquirido é maior do que aquele que há 30 anos serviu á própria rainha e depois á princesa Margarida e aos pequenos príncipes Carlos e Ana.

De facto, a «nursery» real pare-

(Continua na ultima página)

As vacas fazem parte da paisagem suíça, mas os nevoeiros também ali se verificam com frequência. Para obviar ás dificuldades da circulação do gado, com neblina, um engenhoso lavrador de Friburgo teve a ideia de dotar de um farol antinevoeiro a vaca que geralmente conduz a manada a que, desse modo, pode ser mais fácilmente seguida pelas suas companheiras

Dr. Norberto Lopes

Juntamente com o grupo de jornalistas metropolitanos que visitaram a India Portuguesa, por ocasião da estadia ali do sr. ministro da Presidência, regressou esta tarde a Lisboa o sr. dr. Norberto Lopes, director do nosso jornal, que fez parte do referido grupo.

O general Massu foi excluído da reunião realizada hoje no Eliseu sobre os problemas da Argélia

PARIS, 22. — A conferência sobre a Argélia começou ás 9 horas na Presidência da Republica. O general Massu não está presente.

A conferência, destinada a estudar os problemas argelinos, será uma reunião de «pura rotina». Assim o disse o ministro da Informação.

Entretanto, a reunião é objecto de comentários atentos em Paris e Argel. E' certo que, enquanto foi chefe do Governo, o general de Gaulle costumava reunir-se com bastante regularidade, no Palácio Matignon, com os principais responsáveis da política argelina. Eram reuniões para «fazer o ponto». Depois que o general de Gaulle assumiu a Presidência da Republica, tem havido reuniões do mesmo género sob a presidência de Michel Debré. Mas é agora a primeira vez, há um ano, que tal conferência se realiza no Palácio do Eliseu. Dadas as presentes circunstancias, é natural que se atribua importancia a este facto.

Participarão na reunião cinco membros do Governo, entre estes, o primeiro-ministro, o delegado-geral do Governo na Argélia, Paul Delouvrier; e o secretário-geral dos Negócios Argelinos, Roger Moris; os seis principais chefes militares da Argélia, entre os quais, o general Challe, comandante em chefe, e os três generais que exercem funções administrativas acumuladas com funções militares. Começara a correr durante a noite, entretanto, o rumor de que o general Massu, um destes três generais com funções duplas, não participaria na reunião em virtude da sua entrevista ao «Suddeutsche Zeitung».

Não parece que sejam de esperar decisões espectaculares, pelo menos logo a seguir á reunião. E' natural que o presidente de Gaulle queira «fazer o ponto», minuciosamente, antes de tomar decisões. Estas poderia anunciá-las, por exemplo, na palestra radiofónica que está anunciada para 29 do corrente.

Os assuntos a estudar serão o recomeço em maior escala do terrorismo na Argélia, a excitação dos Franceses da Argélia, manifestada na proclamação dos «maires» da

(Continua na ultima página)

O penúltimo dia da visita ao Paquistão do ministro da Presidência

LAHORE, 22. — O ministro português da Presidência, no penultimo dia de permanência no Paquistão, acompanhado pelos membros da sua comitiva e por individualidades paquistanianas, deixou ás 10 horas locais (5 T. M. G.) o Palácio do Governo, para um passeio pelos pontos turísticos e históricos da cidade. O cortejo, no qual estavam incluidos o comissário-adjunto, Agha Amede Riza, o secretário militar do governador, tenente-coronel Muktar Hussein, e o superintendente de Arqueologia do Paquistão, levava escolta formada por guardas da Polícia.

O dr. Pedro Teotónio Pereira foi, em primeiro lugar, ao Forte de Shahai Quila, depois ao tumulo do Ulama Iqbal, sobre o qual o ministro depôs uma coroa de flores, e, finalmente, á mesquita de Badshahi e ao tumulo de Jehangir.

O cortejo regressou ao Palácio do Governo ás 12 e 45 locais (7 e 45 T. M. G.), para um almoço intimo, depois do qual o ministro voltará a sair, desta vez para percorrer os célebres jardins de Shalimar, antes de tomar o avião com destino a Karachi, ás 12 e 45 T. M. G. — (A. N. I.).

VIDA ECONÓMICA

As «transferências» de Angola

Reclama-se dos mais variados sectores a solução do problema das transferências de divisas de Angola. São os industriais e exportadores metropolitanos que lamentam as dificuldades ou até as impossibilidades da sua comparência regular no mercado angolano, enquanto outros o vão invadindo com o apoio de sólidas estruturas de crédito estrangeiras. São os economistas que verificam empreendedores da Província, que afirmam a impossibilidade de prosseguir normalmente a sua expansão económica enquanto o sistema financeiro não funcionar nas condições adequadas a todos os países ou territórios em desenvolvimento. São os economistas que constatam o absurdo da permanên-

(Continua na 6.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Naquele dia de Abril

(Continuação da pág anterior)

vontade fosse levada por diante, se não surgissem, para a contrariar, factores com os quais não contava, a Humanidade seria então lançada nos horrores de uma conflagração absurda e fatal.

Que se passou nessa época? Por um erro, unanimemente reconhecido, do alto comando francês, na Indochina estava cercada por poderosas forças de Vietminh, a guarnição do reduto de Dien Bien Phu. Aproveitando esse erro, os nacionalistas indochineses reduziram-se ràpidamente á impotência concentrando sobre ela o fogo da sua artilharia: Em vez de considerarem, friamente, as realidades lamentáveis resultantes da incompetência dos chefes militares que, com uma imprudência e incompetência patentes, deixaram que as forças do seu comando caissem numa ratoeira da qual lhes era impossível sairem airosamente, que fizeram os dirigentes responsáveis pela sorte dos povos que neles confiaram?

A narrativa de sir Anthony Eden, que decorridos dois anos, por uma estranha aberração se deixou dominar também pela psicose da guerra inevitável, não autoriza a sua absolvição. Para dar ao presidente Eisenhower argumentos susceptíveis de levar o Congresso a aprovar a intervenção americana na guerra da Indochina, os Governos da Grã-Bretanha e da França tomariam a iniciativa de uma diligência pedindo aos Estados Unidos para agirem sem demora, lançando os aparelhos dos seus porta-aviões na batalha de Dien Bien Phu, já irremediàvelmente perdida. Alguns desses aparelhos estavam equipados com cargas nucleares que, perante o agravamento da situação, estavam autorizados a empregar.

Tal foi o cenário do drama que, prestes a representar-se, foi evitado no último momento por uma reacção da diplomacia britanica em que o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Churchill e Eden, tiveram o principal papel, apoiados pelo Parlamento e pela opinião pública que, na ignorancia dos pormenores, tinham o pressentimento de que alguma coisa muito grave estava a passar-se. Essa reacção pôs ponto final á suspeita manobra que, depois de arvorar Dien Bien Phu em símbolo da liberdade, visava um objectivo que nada tinha com essa interpretação dos factos.

O espectro de uma conflagração nuclear, a curto prazo, foi afastado. Na conferência de Genebra, que se seguiu, a Indochina foi partilhada, ingressando a maior parte dela na esfera de influência americana do Sueste asiático. Os Franceses perderam uma das mais ricas e valiosas parcelas do seu império ultramarino. Os argumentos invocados por Foster Dulles, para justificar a sua iniciativa, foram desmentidos. Decorridos cinco anos, o presidente Eisenhower repudiou a sua política catastrófica dizendo, em resposta ás revelações de sir Anthony Eden: «A iniciativa do secretário de Estado não correspondia á política do Governo americano. Tinha carácter pessoal e, na defesa dos seus pontos de vista, Dulles foi sempre uma personalidade muito enérgica».

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ABRANTES e ALFERRAREDE por intermédio de CASACA & MARTINS.

A CIDADE

Operário atingido

pelo desabamento da muralha do campo de jogos do Atlético

Cerca das 10 horas, na Rua da Quinta do Jacinto, em frente do n.º 47, quando se procedia á abertura duma vala na muralha do campo de jogos do Atlético, a terra cedeu, por falta de escoramento, atingindo o operário Manuel Félix, que foi conduzido ao Hospital de S. José e deu entrada na sala de observações. Compareceram no local os Sapadores Bombeiros, sob as ordens do subchefe Ribeiro.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL — Faleceu na sala de observações do Hospital de S. José, pouco depois de ali ter dado entrada, Felício Henriques, de Travessa Vitorino de Freitas, 30, que na Rua das Mercês foi vítima de uma queda.

FRACTUROU UMA PERNA — Quando o fogueiro Antônio João 45 anos, ferro-velho, residente na Miranda, de 54 anos, se dirigia da Amadora, onde reside, para Lisboa, caiu da bicicleta que conduzia, na Estrada de Benfica, fracturando uma perna. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA — José Alberto Bispo Mira, de 8 anos, residente na Ericeira, foi ali colhido por uma camioneta, sofrendo fractura de uma perna, pelo que foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS — No banco do Hospital de D. Estefania, deram entrada, esta manhã, os menores Fernando Manuel Meneses Montenegro Romeu, de 1 ano, morador em Queluz, que ingeriu benzina; e Vítor Manuel Ribeiro Dias Afonso, de 2 anos, residente na Rua da Escola de Medicina Veterinária, que bebeu lexívia.

Óculos perdidos

Num dos «guichés» de recepção da Caixa Geral de Depósitos, no Calhariz, foram abandonados esta manhã, por esquecimento, uns óculos graduados.

Pede-se á pessoa que os encontrou, o favor de entregá-los no «Diário de Lisboa».

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes artigos achados ontem em Lisboa: um par de luvas de homem; óculos graduados; poli eléctrica de automóvel; três tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; aro de roda, peça de motor e uma bateria de automóvel; três porta-moedas com dinheiro; porta-moedas com horário de camionagem; par de luvas de senhora; sombrinha; duas notas do Banco de Portugal; bomba de motociclo; bola de plástico; carteira com fotografias; calça de fazenda de homem; lenço; diversas argolas com chaves; duas resmas de papel.

Também no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa se encontra o seguinte: quatro sombrinhas; óculos escuros; pasta com roupa e ferro de engomar; chapéu de chuva: saco de plástico com mala de mão; luvas de homem; argolas com chaves; luvas de senhora; pasta de plástico com envelopes; pasta com livros da Associação Académica.

Quem perdeu o burro?...

Entre os achados que se encontram na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil), figura um simpático burrinho. Estranho achado este... A quem pertencerá o jerico?...

Mealheiro telefónico encontrado abandonado

Nas proximidades do Saldanha, foi encontrado abandonado o mealheiro de um telefone, que deve ter sido furtado de qualquer casa comercial. A fim de se proceder á respectiva identificação, um representante da firma onde o aparelho estava instalado, deve comparecer na secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil.

Vida social

CABELEIREIRO CASIMIRO

Da Suíça, onde participou no Congresso da Neve, que nos ultimos anos a Internacional de Mestres Cabeleireiros vem realizando, regressou a Lisboa o cabeleireiro Casimiro.

CONDE DE PENHA GARCIA

O Papa João XXIII agraciou o sr. conde de Penha Garcia com o grau de comendador da Ordem de S. Gregório Magno, pela colaboração que, como comissário-geral de Portugal na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1958, deu ao pavilhão «Civitas Dei».

GOVERNADOR-GERAL DE ANGOLA

O jornalista sr. Luís Lupi, director da agência «Lusitania», ofereceu, ontem, na sua residência um banquete, em honra do governador-geral de Angola, sr. dr. Silva Tavares, e de sua esposa. Assistiram diplomatas e figuras de relevo social.

O pianista Sequeira da Costa tocou algumas peças do seu repertório e a escritora e poetisa D. Nita Lupi recitou poemas do seu próximo livro *Dikembe*.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento de consumo de energia eléctrica, além da necessidade periódica de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo Domingo, 24, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua Saraiva de Carvalho, entre a Parada dos Prazeres, Rua Francisco Metrass e Travessa do Baúto. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Rua dos Soeiros, Rua Abel Botelho, Rua António Nobre e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Estrada da Damaia e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — **LINDA-A-VELHA**: Estrada das Biscoiteiras, Rua Dr. Oliveira Salazar, Avenida Frederico Ulrich, Rua Fontes Pereira de Melo (parte) e Avenida Tomás Ribeiro (parte). (Das 8 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **AMADORA**: Avenida Gago Coutinho, Rua A ao Bairro Janeiro, Rua B ao Bairro Janeiro, Rua A á Quinta de S. José, Rua B á Quinta de S. José, Rua Alexandre Herculano, Rua Afonso de Albuquerque, Rua Antero de Quental, Rua Dr. José Pontes, Rua Elias Garcia entre os n.ºs 239 a 309 e 360 a 418, Rua Heliodoro Salgado, Rua Narciso Leal, Rua 1.º de Dezembro, Rua Dr. Marcelino Mesquita e Rua Ramalho Ortigão. (Das 7 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **QUELUZ**: Rua Dr. Miguel Bombarda, Rua Luís Simões, Rua Scarlatti, Rua Dr. Alberto Ferraz, Rua José António Narciso e Calçada Moinho de Vento. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA**: Rua 5 de Outubro (parte), Rua Vasco da Gama (parte), B.º do Casi, Quinta da Mata, Rua 1.º de Dezembro e Alto do Mosquito. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **ALHANDRA**: Estrada Nacional entre o P. S. das C. R. G. E. e a Capela de Nossa Senhora da Conceição, Estrada de Arruda dos Vinhos, Sítio do Velho Redondo e Est. Sub-Serra. (Das 7 ás 14 horas).

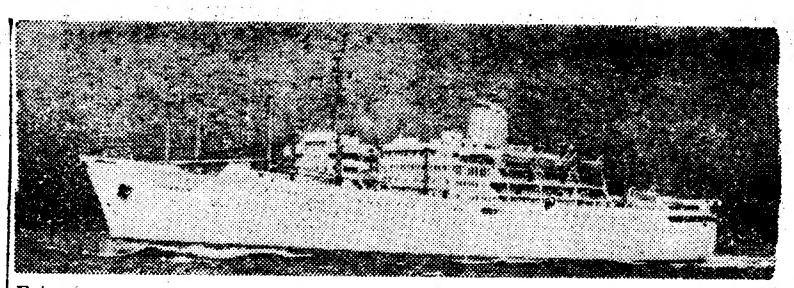
10.ª ZONA — FÁBRICA MIMIANTO, ESCOLA DE MECANICOS DA ARMADA e SOCIEDADE INDUSTRIAL DE VILA FRANCA. (Das 7 ás 14 horas).

11.ª ZONA — METAL PORTUGUESA e FÁBRICA TUDOR. (Das 7 ás 14 horas).

12.ª ZONA — CARREGADO. (Das 7 ás 14 horas).

13.ª ZONA — FIAÇÃO NACIONAL DE LAS AMORIM DE LIMA, ALENQUER, FÁBRICA CHEMINA e FÁBRICA CARTÃO E PAPEL DA OTA. (Das 7 ás 14 horas).

14.ª ZONA — OTA (Vila), ABRIGADA e CERÂMICA DE ABRIGADA. (Das 7 ás 14 horas).



Este é o novo paquete de luxo «Amazon» (20.000 toneladas), da Mala Real Inglesa, que toca o porto de Lisboa no dia 26 de Janeiro de 1960, na sua viagem inaugural para a América do Sul

Vão ser remodelados os Serviços de Incêndio da cidade de Coimbra

COIMBRA, 22 — Na reunião da Camara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Moura Relvas, foram tratados importantes problemas relacionados, principalmente, com o vasto plano de urbanização. Entre outros assuntos, depois de apreciado o projecto da nova Rua de Aveiro, foi resolvido abrir concurso (base de licitação de 947.158$50) para a empreitada de abertura e construção daquela artéria, entre Montes Claros (a partir da entrada da Alameda da Conchada e a Rua da Figueira da Foz) e a Casa do Sal.

O presidente fez uma larga exposição sobre os problemas de urbanização, especialmente no que se refere aos terrenos anexos ao Bairro Marechal Carmona; propôs um voto de agradecimento ao deputado sr. dr. Augusto Simões, por ter defendido, na Assembleia Nacional, a criação de uma Brigada Técnica Agrícola, com sede em Coimbra; e propôs a nomeação de uma comissão incumbida de proceder á remodelação da organização dos Serviços de Incêndios, a qual ficará, sob a sua presidência, constituida pelos srs. António Reis Junior, vereador substituto; tenente Costa Miguel, segundo comandante dos Bombeiros Municipais; capitão Queirós, comandante dos Bombeiros Voluntários, e rev. dr. Pinto Carneiro, advogado síndico da Camara.

Foi aprovada uma proposta do vereador, sr. eng. Fernando Sobral, para que seja contratado um arquitecto, ao serviço da Repartição de Obras. O mesmo vereador sugeriu que o estabelecimento de rampas de acesso a garagens obedeça a um tipo unico a usar em ruas a pavimentar de futuro, ou em rampas que venham a ser requeridas, apresentando um esquema do tipo de rampa a adoptar. O assunto vai ser estudado.

A acção dos Bombeiros Municipais

O relatório das actividades dos Bombeiros Municipais, no ano findo, indica 1.092 saídas de material e pessoal, das quais 48 para incêndios, 2 para desastres, 20 para inundações, 7 para salvamento de animais, 975 para transportes de doentes e feridos, 3 por alarmes falsos, 24 que se verificaram não se justificarem, 2 para desabamento de terras, 2 por desabamento de prédios, 8 para salvar pessoas em situação de perigo grave e iminente para as suas vidas e saude e 1 por motivo não discriminado.

No posto de socorros da benemérita corporação foram assistidos, por doença, 24 funcionários dos serviços de Higiene, 88 bombeiros e 10 chefes; foram feitos tratamentos a 66 funcionários dos Serviços de Higiene, 135 a familiares de chefes e bombeiros e 682 a pessoal do Corpo; foram feitas 117 aplicações de raios infra-vermelhos e dadas 427 injecções.

«Cinema e Literatura»

No Cinema Sousa Bastos prosseguem hoje, de tarde e á noite, as sessões do Ciclo «Cinema e Literatura», reservadas aos sócios do Clube de Cinema de Coimbra. O programa inclui o filme francês de Autant-Lara, «Margarida da Noite».

— Na Casa da Inglaterra repete-se amanhã, ás 10 horas, a exibição do célebre filme «Hamlet».

Conferência

Na sede do C. A. D. C. o rev. cónego dr. António Brito Cardoso faz hoje, ás 21 horas, uma conferência sobre «O Protestantismo na unidade da Igreja».

Serão cultural

No salão nobre da União de Grémios de Lojistas, realiza-se esta noite o primeiro serão cultural da série organizada por iniciativa da União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho. O sr. dr. Pinto Coelho, professor da Universidade, ocupar-se-á de «Finanças-Balanças de Pagamento — O. E. C. E. — Banca Mundial».

A segunda parte será preenchida com a abertura de um inquérito para debate de importantes temas económico-sociais.

Movimento nos Hospitais da Universidade

Recolheram aos Hospitais da Universidade: Maria Albertina, de 17 anos, solteira, de Penela, que ali foi atropelada por um carro de bois e ficou muito ferida; Manuel Sequeira Tente, de 9 anos, de Folgosinho (Gouveia); José Augusto dos Santos Correia, de 3, de Vale de Linhares, e Maria do Carmo, de 76, casada, do Luso, feridos gravemente; em resultado de quedas.

Reuniões científicas

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

O sr. dr. Jaime Freitas de Sousa, professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, profere hoje, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma conferência intitulada «A transferência de ácidos gordos».

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA, NO

«TERRAÇO DAS ESTRELAS»

CANDIDA ROSA

a cantora portuguesa que o Brasil consagrou, e

«BAILADOS PORTUGUESES»

de FERNANDO LIMA

(Maiores 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» dançante. Chá completo, 25$00.

Milhões de indivíduos obtêm alívios para o REUMATISMO!

Faça como eles!

Há gerações que Kruschen auxilia milhões de indivíduos a obterem alívios para o reumatismo. Uma dose diária de Kruschen far-lhe-á bem. Os sais minerais de que Kruschen se compõe proporcionam marcados alívios. Com suavidade mas eficazmente, ajudam a deminuir os resíduos ácidos.

À venda em todas as farmácias.

De ontem para hoje

DOIS HORÁRIOS

A entrada em vigor do novo horário do funcionalismo foi recebida com geral agrado. A tarde de sábado livre está a ser norma em quase todos os países, tanto assim que nas tardes de sábado se realizam em muitos as competições desportivas e outras. E' a tarde das diversões e o domingo é o dia do descanso. Entre nós, descanso e diversões e competições desportivas andam juntos. Juntos andam mais do que os direitos das várias categorias de funcionários em Portugal a esse mesmo descanso. Acentuou-o ontem na Assembleia Nacional o deputado eng. Brito e Cunha. Julgava-se que funcionários publicos e administrativos beneficiariam do novo horário, mas não. Disse aquele deputado: «Parece, no entanto, não ser essa a interpretação oficial, porquanto notícias vindas a lume na Imprensa referem que a medida não é de aplicar, pelo menos, aos corpos administrativos. Pergunta-se: quais os motivos deste tratamento de excepção? Meditando no assunto não se descortina, francamente, justificação para tal aitude. Se o propósito é adaptar o horário dos serviços aos usos correntes da vida ás exigências do nosso tempo e aos costumes dominantes do meio, alargando o período de descanso semanal por forma a permitir melhor e mais largo aproveitamento, porque dele se excluem os funcionários administrativos?» E há casos como este de filhos e enteados: «O caso mais flagrante do despropósito provocado pela existência de dois horários regista-se naqueles concelhos onde a tesouraria municipal e a da Fazenda Publica funcionam cumulativamente; aí, nas tardes de sábado ou as autorizações de pagamento de origem municipal não são liquidadas por não poderem ser visadas na ausência do tesoureiro de finanças, ou este tem de se manter ao sreviço, prlongando por mais três horas o tempo de trabalho».

FEIXE DE NOTICIAS

CALíGULA fez do seu cavalo cônsul. Outros cavalos se tornaram célebres na história como o de Alexandre Magno que ele fazia cavalgar contra o Sol para lhe tirar o medo da própria sombra. Bucéfalo se chamava. Ficou na história também o Rocinante — só pele e osso — desse cavaleiro de triste figura que arremetia contra moinhos. Não tem nome nem história o cavalo do sr. Manuel Inácio, da Ribeira de Matacães, Torres Vedras. Não tem história esse cavalo anónimo. E' como os benfeitores que não querem seu nome no jornal a despeito das suas generosidades. Estava na estribaria á mangedoira como bom cavalo que se presa. Entrou-lhe o fumo pelas narinas e começou a sentir o calor do fogo. Relinchando e escoicinhando acordou toda a gente. Foi o que salvou a vida aos donos. Vieram os bombeiros e com 4 agulhetas impediram a propagação do fogo.

*** Na Baía de Cascais, nesse bocado de mar que é mesmo um encanto, onde se espelha o casario branco da vila, seguia a canoa «Feitoria» dos Pilotos do Rio e Barra. Era noite, os revérberos das luzes de terra irisavam as águas. A canoa encostou ao navio norueguês «Tebeu» para trazer o piloto para terra. Encostou e, ao tempo, o tripulante Polidoro da Costa Flores desequilibrou-se e foi á água. Buscas e mais buscas não deram resultado. Na Baía de Cascais irisada deluzes e reflectindo o casario da vila, teve sua sepultura esse homem do mar. Morava em Almada, no Beco do Mexia, 6, 3.º.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro do Interior. * O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado de vários funcionários superiores do ministério, visitou Sintra onde se ocupou dos problemas rodoviários e da urbanização do concelho. * O Senado Universitário reuniu, sob a presidência do Reitor prof. Marcelo Caetano. Foram apreciados vários assuntos da vida interna da Universidade, bem como a forma da sua participação nas comemorações do centenário do Infante D. Henrique e da execução do projecto de cursos de férias no Ultramar. O Senado deliberou ainda, nos termos do art. 91.º do Estatuto Universitário, que o trajo professoral seja a beca, segundo a tradição das escolas superiores da capital, sem embargo de continuarem a ser facultativamente usadas as insignias doutorais, fora dos casos em que seja obrigatório o trajo professoral. * Durante o ano de 1959, o Fundo de Turismo concedeu 13.377.218$30 em comparticipações, 3.222.012$00 em subsídios de comparticipação e 5.497.245$20 em subsídios.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DE 1960

Hoje, ás 21.15 horas — 1.ª Récita da Opera

DOM JOÃO

de Mozart

com Theresa Stich-Randall, Monserrat Caballé, Lisa Otto, Eberhard Wächer, Erich Kunz, Waldmar Kmentt, Hans Hofmann e Albrecht Peter

Maestro Director: Michael Gielen

(Maiores de 12 anos)

Domingo, dia 24, ás 16,30 horas — Tarde Cultural com o mesmo programa

A MELHOR MÁQUINA DE BARBEAR

BRAUN

COMBI

CORTE NORMAL
APARA AS PATILHAS,
BIGODE E
CORTA O CABELO

STANDARD DESDE 435$

DISTRIBUIDORES NO PORTO:
RÁDIO ATLÂNTICA
R. SÁ DA BANDEIRA, 390 — TEL. 25815

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

RUA PASCOAL DE MELO, 127-1.º TELEFS. 55693-55564

Diário da OUTRA BANDA

Uma instalação de radar

para facilitar as carreiras fluviais *quando houver nevoeiro* está a ser montada no Cais do Sodré

O movimento de passageiros, sempre crescente, entre as duas margens do Tejo, nomeadamente entre Lisboa e Cacilhas, suscita importantes problemas para os habitantes das povoações da Outra Banda, transformadas em populosos bairros, os quais fazem, em grande parte, a sua vida normal em Lisboa. E' o caso da vila de Almada, com uma população muito elevada, e quase todas as freguesias que a rodeiam. Um desses problemas relacionados com as comunicações fluviais resulta da falta de visibilidade quando há nevoeiro, o que levou a Administração-Geral do Porto de Lisboa a instalar, provisóriamente, um posto de radar, ainda na fase experimental, para facilitar o movimento de embarcações no rio, por entre a cerração.

Assim, os serviços da A. G. P. L. foram equipados com uma central de *contrôle* para a navegação fluvial, apenas destinada a embarcações particulares de transporte de passageiros, e que, na sua fase inicial, constituirá um órgão consultivo ao dispor da navegação fluvial, mas sem que lhe possam ser cometidas tarefas de direcção de navegação. Em princípio, pretendia-se que o radar cobrisse os seguintes percursos de transportes fluviais de passageiros no Tejo: Terreiro do Paço-Barreiro, Terreiro do Paço-Cacilhas, Ribeira-Alcochete, Ribeira-Seixal, Ribeira-Montijo, Belém-Porto Brandão e Belém-Trafaria. Logo, porém, se verificou que, para a amplitude da zona a abranger, um só equipamento de radar não poderia satisfazer totalmente todas as necessidades e que a solução não seria completa mesmo com dois ou três equipamentos e transmissão de dados para uma central com divisão de tarefas. Chegou a aventar-se a hipótese, aliás técnicamente razoável, da instalação de uma estação nos terrenos mais elevados, junto de Cacilhas, mas que teria o inconveniente da dificuldade de acesso, por parte dos operadores e do pessoal, e de materiais para manutenção, o que levou a pôr de parte tal hipótese.

As obras em curso no Cais do Sodré

Após os necessários estudos, verificou-se que a zona do Cais do Sodré era a que proporcionava mais vantagens, sob todos os pontos de vista; e assim foi resolvido erguer ali, com carácter provisório, a torre de suporte, com instalação de material e alojamento para operadores, cujas obras de construção estão em curso. Quanto ao pessoal operador, após troca de impressões com diversos departamentos do Ministério da Marinha, foi decidido recorrer aos serviços de um grupo de seis pilotos da barra, com larga prática de navegação do Tejo e conhecedores das zonas onde se pretende orientar a navegação, os quais frequentarão ainda um curso especialmente adequado ao fim em vista.

A torre terá 15 metros de altura e será construída, em tubo redondo, a título provisório. No caso, porém, de, mais tarde, se provar a utilidade dos radares será reerguida, definitivamente, noutro local, consoante o que for decidido sobre o plano de urbanização daquela zona ribeirinha.

Os serviços técnicos da A. G. P. L., que estão a trabalhar em colaboração com a Direcção-Geral de Electricidade e Comunicações do Ministério da Marinha, têm esperança de que, efectivamente, serão cobertas pelo radar as rotas de Cacilhas, Montijo, Seixal, Alcochete e Barreiro, até á entrada das calas, não havendo, porém, ainda, a certeza da sua eficiência no que diz respeito ás carreiras Belém-Porto Brandão e Belém-Trafaria. Se não surgirem quaisquer dificuldades burocráticas, os técnicos da Administração do Porto de Lisboa esperam que, dentro de dois meses, aproximadamente, a instalação provisória estará concluída e a funcionar. Assinala-se que só no equipamento de tão importante melhoramento, a A. G. P. L. despenderá a importante verba de 1 000 contos.

Porto DELAFORCE

o vinho dos actos solenes que fortalece a amizade

DELAFORCE
O PORTO SAUDÁVEL

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

No hospital de Almada

Atropelado por um automóvel

Quando voltava a casa, foi atropelado por um automóvel o sr. Valentim Duarte Gabriel, de 49 anos, casado, morador na Rua Capitão Leitão, 155 2.º-esq., que recebeu tratamento de várias contusões, no banco do hospital de Almada, regressando depois á sua residência.

Queda em casa

Esteve no banco do hospital de Almada a sr.ª D. Palmira da Silva pinto, de 28 anos, casada, residente na Rua D. João de Portugal, que deu uma queda em casa, batendo com a cabeça num móvel. Após ter recebido tratamento, voltou para casa.

Partiu a cabeça

No banco do mesmo hospital, recebeu curativo o menor Horácio Ramiro da Silva Santinho, de 10 anos, morador na Rua Elias Garcia, 36, r/c-esq., que caiu no chão, quando brincava com outros rapazes, partindo a cabeça.

NOVAS CARREIRAS

de camionetas de passageiros

Foram requeridas pela firma João Candido Belo & C.ª, Lda., com sede em Vila Fresca de Azeitão (Setubal), licenças para exploração de carreiras regulares de passageiros, entre Aguas de Moura e Setubal, passando por Aguas de Moura-Estação, Gambia e Cotovia; e entre Barreiro e Cacilhas, por Santo António da Charneca (cruzamento), Coina, Coina (cruzamento), Paio Pires, Torre da Marinha, Fogueteiro e Corroios.

meos» de 2 750 toneladas — o «bria-

OBRAS PÚBLICAS

no concelho de Palmela

Foi anulada a comparticipação de 18 000$00, concedida pelo Fundo de Desemprego á Camara Municipal de Palmela, para execução da obra de construção de instalações sanitárias publicas, naquele concelho.

OS ESGOTOS

no concelho de Sesimbra

A Camara Municipal de Sesimbra abriu concurso para adjudicação de fornecimento e montagem de equipamento electromecanico das estações elevatórias dos esgotos do concelho.

Cartaz de cinemas

CINE-ACADEMIA — «A viuvinha indomável».

CINE-INCRIVEL — «O rebelde orgulhoso».

Farmácia de Serviço

Farmácia Macedo Henriques—Rua Bernardo Francisco da Costa n.º 1.

Mercês honoríficas

Pela Presidência da Republica foram distinguidas as seguintes individualidades com as mercês honoríficas indicadas: grã-cruz da Ordem de Cristo, o ministro-conselheiro sr. dr. Martim Francisco Lafayette de Andrada, de nacionalidade brasileira, e D. Angel Labayen, conde da Quinta da Enjarada, de nacionalidade espanhola; comenda da Ordem Militar de Avis, os srs. majores de Engenharia Rogério Humberto Alves Machado Sousa e Gabriel Constante Junior e de Artilharia, Eduardo Luís de Sousa Gentil Beça; Ordem de Instrução Publica, com o grau de oficial, a sr.ª D. Maria Evangelina da Silva Pinto; com a comenda os srs. prof. drs. Joaquim Inácio de Almeida Amazonas e Leduar de Assis Rocha, e também o grau de oficial o sr. dr. António Esteves.

O sr. ministro da Defesa condecorou com o grau de 2.ª classe, de Mérito Militar, o sr. coronel John Bunyan Corbly Junior, do Exército dos Estados Unidos da América do Norte.

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio

PASTELARIA S. JOÃO
Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e aos sábados em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos das Carmelitas

Uma notável interpretação de um grande elenco

No domingo, ás 16 horas «TEATRO POR NOVOS PARA NOVOS», com Strindberg e Lorca (M/17 anos)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

16.000 pessoas já viram na 1.ª semana

O MAIS ESPECTACULAR GRANDE ÊXITO DO MOMENTO!

TÓTÓ EM PARIS

AS MAIS INDESCRÍTIVEIS E HILARIANTES AVENTURAS DE TOTÓ NA CAPITAL DA LUZ, COM A BELISSIMA

SYLVA KOSCINA e FERNAND GRAVEY

NÃO PERCA A JÁ CÉLEBRE SEQUÊNCIA DE TOTÓ NA CARRUAGEM-CAMA!...

EM TRIUNFAL 2.ª SEMANA NO **CONDES**

DIST. SONORO FILME — Adultos maiores 17 anos

Amanhã, sábado, na Adega Machado, estreia-se um cantador-fantasista que é uma verdadeira revelação e possui um reportório excelente e variado: Armando Hilário (o terceiro a contar da esquerda). Os outros são: Miguel Ramos, Jorge Fontes e Armando Machado que acompanham os outros artistas do elenco privativo: MARIA MARQUES, Fernando Maurício, Cidalisa do Carmo, Angela Nunes e Arminda Vidal. Marque a sua mesa pelo telefone 30095

NAU CATRINETA

Trav. de S. Miguel 22 — ALFAMA

AMANHÃ, SENSACIONAL REAPARIÇÃO

Depois da sua triunfante digressão por terras Africanas

MONIZ TRINDADE

e ainda

MALY SOCORRO — JOSÉ BORGES

QUINITA GOMES — ADA DE CASTRO — RAUL DIAS

Guitarra **JORGE FERNANDES** — Viola **JOSÉ INÁCIO**

FADOS E GUITARRADAS M/17 ANOS

ABC

ADULTOS MAIORES 17 ANOS

EMP. TETRAL ABC, LDA

TELEFONE 366745

PARA MELHOR AFINAÇÃO DA MONTAGEM, O EMPRESÁRIO JOSÉ MIGUEL COMUNICA QUE A ESTREIA DA REVISTA

"QUEM SABE, SABE..."

FOI ADIADA PARA AMANHÃ, SÁBADO

DOMINGO, PRIMEIRO ESPECTÁCULO A' TARDE

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **Profissão Perigosa** — EDEN

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

A história de um dos elos da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier e Francis Blanche**

EDEN — Telefone 20762

A's 21.45

ESTREIA

O filme em Tecnicolor

PROFISSÃO PERIGOSA

A história completa do F. B. I. c/ JAMES STEWART

(Adultos — 17 anos)

A's 18.30 — Despedida de «Duas mulhers... Dois destinos» — (M/17 anos).

ALVALADE — Telefone 763088

15.15 (p. r.) e 21.15 (M/12 anos)

Um filme que nos marca a odisseia de um nucleo da resistência francesa

BABETTE VAI À GUERRA

com **Brigitte Bardot, Jacques Charrier e Francis Blanche**

(M/17 anos)

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Mamie Van Doren e **António Cipariello** em

AS BELÍSSIMAS PERNAS DE SABRINA

Uma mulher diabólica, mas com umas pernas maravilhosas...

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/17 anos)

O FILHO QUE NÃO VOLTOU TEU PARA SEMPRE

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)

Uma produção de excepcional categoria

UM LUGAR NA ALTA RODA

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)

A famosa comédia

O RATO QUE RUGE

com **Peter Sellers** e **Jean Seberg**

No programa: **A história dum Peixinho Vermelho**

1.º Prémio da Crítica do Festival de Cannes.

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30

Sensacional êxito!

A história de três jovens e das suas paixões secretas

DESEJO DE AMOR

com **Hope Lange, Suzy Parker, Diana Baker, Louis Jourdan e Joan Crawford**

Um filme que revela ás mulheres o perigo de amar certos homens... insaciáveis.

Cinemascope — Adultos (M/17 anos)

CONDES — Telefone 22523

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

As aventuras trepidantes de **Totó** á conquista da mais extraordinária cidade do Mundo

TOTÓ EM PARIS

com a bela **Sylvia Koscina** e **Fernand Gravey**

AVIS — Telefone 47163

15.30, (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

3.ª SEMANA

Um espectáculo picante, gracioso, hilariante e terno

JÚLIA... A RUIVA

com **Pascale Petit** e **Daniel Gelin**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)

Cinemascope

LISBOA

A VIDA COMEÇA AOS 40

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

15.15 e 21.15 (M/17 anos)

(Devido á longa metragem do filme), a obra-prima do grande OTTO PREMINGER

em 2.ª SEMANA

ANATOMIA DE UM CRIME

com **James Stewart** e **Lee Remick**

A's 18.45, Ses. do ABC Cine-Clube

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Milene Demongeot, Michael Graig, Anne Heywood, James R. Justice em

ESCADA ACIMA, ESCADA ABAIXO

Eastmancolor

Uma história incrível de comicidade

ROMA — Telefone 727779

15.30, (p. r.) e 21.45

4.ª SEMANA

Uma viagem maravilhosa através dos mais famosos Night-Clubs do Mundo

EUROPA DE NOITE

com **Domenico Modugno, Carmen Sevilha** e muitos outros astros

---

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (M/12 anos)

A odisseia de um bravo que, á machadada, abriu um império no seio de uma floresta

GIGANTES DA FLORESTA

com **Kirk Douglas** e **Patricia Whymore**

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)

FÉRIAS EM ISCHIA

O HOMEM DO BRAÇO DE OIRO

LIZ — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)

A LEI O RAPAZ E O CÃO

CASINO ESTORIL

GAROTOS DE LONDRES

21.00 (M/17 anos) com Max Bygraves

FINALMENTE MONUMENTAL BREVEMENTE

(Adultos M/ 17 anos)

LISBOA

VAI TER UM ESPECTACULO NOVO E DIFERENTE...

TAL COMO

PARIS, LONDRES, MADRID, ROMA e BROADWAY

MARGARIDA DA RUA

Original de *Alexandre Breffort* e musica de *Marguerite Monnot*

com

LAURA ALVES • JOÃO VILLARET

o artista convidado LUÍS TITO

RUI DE CARVALHO • PAUL RENATO

No elenco: **Alberto Ghira, Luís Horta, Morais e Castro, Rui Mendes** e o conjunto vocal **4 de Espadas;** o cantor **Ivan de Paula,** os acordeonistas **João Aleixo, Isidro Baptista**

Encenação de *António de Cabo*—*Direcção musical do maestro Issi Fabra*

MONUMENTAL

Amanhã, ás 18.30 horas

Domingo, ás 16 e 18.30 h.

CINDERELA

de **TOMAZ RIBAS**

MAIORES 4 ANOS

A Gata Borralheira

Uma história de sonho — MARIA JOSÉ na protagonista — Elenco do **Gerifalto**

AVISO

Entrada gratuita a todas as crianças dos 4 aos 7 anos quando acompanhadas

PREÇOS: Plateia a 15$00— 2.º balcão a 10$00 e 3.º BALCÃO DE FRENTE a 5$00

Hoje, ás 21.45 h.

ADULTOS M/ 17 ANOS

UMA FARSA

PARA

RIR!

DURANTE 3 HORAS

11.ª SEMANA

UM EXITO!

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS

AMANHÃ ás 16 horas

TARDE POPULAR

Preços reduzidos para todo o público

Lugares desde 4$

Estudantes Preços únicos **7$50 e 5$00**

AVISO

Por ordem superior não é permitida a entrada do público a partir da hora do início do espectáculo

Domingo, á tarde ás 16 h.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Alma Flora e Odyr Odillon estão a ensaiar, sob a direcção de António Pedro a peça «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch, que será estreada no Variedades.
- A companhia do Maria Vitória deve apresentar hoje, no Teatro Aguia d'Ouro, do Porto, a revista «Tudo na Lua».
- No domingo, termina a temporada que a companhia do Variedades tem estado a realizar no Sá da Bandeira.
- A companhia de Maria Della Costa recomeça amanhã, os ensaios da comédia «Mirandolina», de Goldoni.
- Seguiu, ontem, ao fim da tarde, para Luanda, o empresário Giuseppe Bastos, que vai assistir á estreia no Teatro-Cine Nacional, da sua companhia de revistas, que em meados de Fevereiro, deve concluir a digressão que anda a fazer pelo nosso Ultramar.

Primeiras exibições

«Desejo de amor», no Politeama

Um tema aliciante (a solidão das pessoas numa grande cidade) e uma jovem actriz (Hope Lange), fazem deste ultimo filme de Jean Negulesco um espectáculo de certo valor artístico. Podia esperar-se muito mais do argumento, do elenco e do realizador. Porém, é sabido, Hollywood está mais interessado no êxito da bilheteira do que no «succès d'estime»...

«Desejo de amor» estreado ontem no Politeama, conta a história de vários casos sentimentais. Jovens cheias de ambição e esperança e pessoas de meia-idade, desencantadas e aparentemente desumanas, cruzam as suas existências, no cenário de uma importante editora de Nova York. Bernardo Shaw disse uma vez: «A juventude é realmente uma coisa maravilhosa. Pena que se estrague na juventude». Esta frase, citada por uma das personagens, é uma ideia fulcral do filme que a solução feliz de dois dos casos subtrai a um pessimismo completo.

O filme absorve a atenção e vê-se com muito agrado. Além de Hope Lange, uma jovem actriz que será dentro em breve um dos grandes nomes de Hollywood, conta com um elenco de actores talentosos que são a «novocaína» da Meca do cinema. Ao lado deles, temos ocasião de rever uma envelhecida Joan Crawford (os anos passam...) e Louis Jourdan. Uma batalha de gerações!

Complementos agradáveis preenchem o programa. — *Visor 27.*

«Escada acima, escada abaixo», no S. Jorge

Estreada ontem no S. Jorge, «Escada acima, escada abaixo» é uma característica comédia inglesa e, nesta afirmação, há já uma certeza de divertidas situações e verdadeiro humor. Desta vez trata-se dum casal em lua-de-mel que procura desenfreadamente uma criada. Quando essa criada é encarnada por Mylene Demongeot, a «feiticeira» do cinema francês, podem calcular-se os problemas suscitados pela sua presença...

Cintilante de espírito e juventude, a hilaridade domina algumas cenas, reforçadas pelas intervenções do conhecido e pitoresco James Robertson Justice, no papel de um homem de idade apaixonado, de Claudia Cardinali, interpretando a figura de uma criada que oferece animada recepção aos marinheiros, na ausência dos patrões, e de outras como a do casal de criados gatunos.

Michel Craig e Anne Heywood são os patrões em apuros, neste filme assinado pela realização de Ralph Thomas, em eastmancolor.

O S. Jorge tem outra das suas habituais comédias que já começam a «fazer história». Complementos interessantes preenchem o programa. — *Visor 35.*

No Capitólio

A estreia de «Do tamanho de um defunto» e de «A falecida»

Com êxito, estrearam-se ontem, no Capitólio, as peças «Do tamanho de um defunto» e «A falecida», cuja crítica publicaremos amanhã.

MONUMENTAL

Amanhã, ás 18 e 30, e, no domingo, ás 16 e ás 18 e 30 horas, o publico infantil de Lisboa pode assistir, no Monumental, ás representações da peça «A gata borralheira», de Tomás Ribas, pelo elenco do Teatro do Gerifalto, dirigido por Couto Viana, com Maria José na protagonista.

A SEGUIR NO TIVOLI

UM FILME DIFERENTE, HUMANO E REAL COMO A VIDA

A MULHER DESEJADA

COM BELINDA LEE e DANIEL GELIN

— CE CORPS TAM DESIRÉ —

A REABILITAÇÃO DE UMA MULHER PELO AMOR PURO DE UM HOMEM !

Realização de LUÍS SASLAVSKY

Exclusivo: MOMENTO FILMES * PARA ADULTOS

EDEN

EXCLUSIVO SIC

PRODUÇÃO WB

HOJE

ESTREIA DE INVULGAR CLASSE

PROFISSÃO PERIGOSA

(A HISTÓRIA DO F. B. I.)

A MAIS NOTÁVEL OBRA-PRIMA DO CINEMA MODERNO

INSUPERÁVEIS CRIAÇÕES DE :

JAMES STEWART • VERA MILES

Technicolor

PROD MERVYN LeROY

ADULTOS MAIORES 17 ANOS

PRODIGIOSA REALIZAÇÃO DE MERVYN LeROY

UM ÊXITO

UM ESPECTÁCULO INÉDITO NO TEATRO Capitólio (Telef. 27493)

HOJE Às 21.45

SANDRO apresenta MARIA DELLA COSTA em A falecida em DÓ-RÉ-MI

COMÉDIA DE NELSON RODRIGUES

AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

e ainda a melhor peça do maior humorista do Brasil

DO TAMANHO DE UM DEFUNTO

de MILLOR FERNANDES (VÃO GÔGO)

UM ESPECTÁCULO DE GRAÇA QUASE DE GRAÇA

M/ 17 ANOS

Coliseu

Os maiores palhaços do momento estão no Coliseu: Kinito, o rei do riso, e os Chabris, finíssimos clowns belgas. Uma Companhia que reune as celebridades do Circo. Esta noite, às 21 e 30

Um mundo mágico e deslumbrante ergue-se na pista do Coliseu, a nossa mais vasta casa de espectáculos. A Primeira Grande Companhia de Circo de 1960 triunfou justamente pela excepcional categoria dos artistas que a constituem como esse já lendário Kinito, o maior artista português da pista, como os Chabris, admiráveis palhaços belgas, de um estilo novo e subtil, como os Croneras, os gigantes da cúpula, como Mr. Gruss, que nos mostra os seus elefantes. Num espectáculo gigantesco, vibrante, colorido, desfilam equilibristas, barristas, fantasistas. A Europa aclamou esta Companhia. Lisboa consagra-a. Esta noite, ás 21 e 30. Amanhã, ás 16 horas, espectáculo para crianças com entrada gratuita para todos os pequenos até aos 10 anos, quando devidamente acompanhados, e ás 21 e 30, a que podem assistir crianças maiores de 6 anos.

É um espectáculo admirável ! No VARIEDADES

EMP.ª TEATRAL AVENIDA, LDA. — T. 26037

O CRIME DE ALDEIA VELHA

DE BERNARDO SANTARENO

pelo Teatro Experimental do Porto

17 anos

Dalila Rocha

HOJE, ás 21.45 horas

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS, 1.º ESPECTÁCULO À TARDE

ATENÇÃO: Os estudantes universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P. têm 50% de desconto, mediante a apresentação do respectivo cartão

TRINDADE

Hoje, ás 21,45 — (17 anos)

O Teatro está aquecido

ULTIMA SEMANA

12 HOMENS FECHADOS

de REGINALD ROSE, tradução de LUÍS GALHARDO (Filho)

A abrir o espectáculo — A FARSA de GARCIA LORCA

AMOR DE D. PERLIMPLIM

AMANHÃ ÁS 16.30 MATINÉE DOS ESTUDANTES

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

cia de um expediente que altera a evolução lógica dos intercambios e dos financiamentos.

Os dados fundamentais do problema foram recentemente coligidos num estudo que o boletim de informação económica e financeira dos banqueiros Pinto de Magalhães publicou com justificável relevo e em que figuram comentários interpretativos de percuciente oportunidade. Vale a pena sumariá-los. A importação de Angola manteve-se entre 1955 e 1958 na casa dos 400 a 500 milhares de toneladas, mas o respectivo custo elevou-se de 2687 milhares de contos no primeiro desses anos para 3738 no ultimo. A exportação, em contrapartida, aumentou de 488 mil toneladas em 1955 para 903 mil em 1958, ascendendo o respectivo valor apenas de 2804 para 3688 milhares de contos entre aquelas datas de referência. A economia angolana, assinala o estudo referido, «conseguiu o tour de force *de aumentar em quantidade exportada o bastante para colmatar a brecha de uma desvalorização em preço de 56 por cento nos produtos que exportou». Mas, por isso mesmo, «não se compreende o comportamento da balança de pagamentos que sucessivamente se agrava»; e «é óbvio que, se as divisas resultantes das exportações sofrem uma sangria de quase um terço do seu total, que se esvai para o exterior sob a forma de* invisíveis, *essas divisas hão-de minguar fatalmente para ocorrer ás justas reclamações dos exportadores metropolitanos, quando pretendem que se lhes paguem as mercadorias enviadas para a Província».*

De facto, os saldos em dívida para pagamento das exportações metropolitanas destinadas a Angola têm vindo a avolumar-se de ano para ano. Em 1956, para 1945 milhares de contos de importações efectuadas pela Província no mercado fornecedor da mãe-pátria, apenas se registou o pagamento de 682 mil contos de divisas; em 1957 a relação foi de 1631 para 790 milhares de contos; em 1958 foi de 1858 para 1064. Só nestes três anos o saldo negativo acumulado nos pagamentos de divisas atingiu o total de 2408 milhares de contos. Por outro lado, também a discrepancia entre o valor total das exportações efectuadas por Angola e o montante ingressado de divisas tende a avolumar-se consideravelmente: 3289 milhares de contos de exportações em 1956 e apenas 2582 de divisas entradas por esso motivo; 3362 e 2899 milhares de contos, respectivamente, em 1957; e, ainda, 3688 e 3162 milhares de contos em 1958. Assim, só nestes três anos recentes, mas de um milhão e meio de contos provenientes de exportações não deram entrada, sob a forma de divisas, no Fundo Cambial.

Não existem dados que permitam ajuizar da completa interferência do movimento de invisíveis *neste processo do mercado cambial angolano; não se documenta cabalmente a circulação das transferências de particulares e funcionários publicos; não há dados estatísticos e contabilísticos sobre vários outros factores das entradas e saídas de divisas; conhecem-se, mas indiscriminadamente, «excepções» que alteram em escala substancial o saldo das divisas de exportações. Gerou-se, em suma, um «emaranhado» de decifração dificil, senão impossível, sob o qual se mantém a imobilidade de um problema que apresenta reflexos económicos de crescente gravidade. Sob esta perspectiva — que é a fundamental, e mais o será na medida em que a economia do mundo português precisa de fortalecer-se para defrontar circunstancias irreversíveis — constituiu excelente serviço o trabalho publicado no boletim do estabelecimento bancário Pinto de Magalhães. E, mais ainda, quando afirma que «o problema da transferência de divisas de Angola poderá encontrar uma solução rápida dentro do quadro institucional de que dispõe aquela província ultramarina».*

São apontadas, para isso, as linhas essenciais de uma acção que as próprias obscuridades do problema tornam mais necessária: informação completa e exacta; política financeira enérgica contra excepções que não se justificam em períodos de dificuldades; medidas de normalização das transacções económicas; «contrôle» dos movimentos especulativos de divisas; equidade de condições para os capitais que procuram investimento em Angola. Sob estas recomendações de um estudo objectivo e claro estão latentes os apelos das actividades vivas que se empenham com esforço e com esperança na valorização económica do mundo português.

FACTOS E PROBLEMAS

● O «Boletim Económico e Financeiro» do estabelecimento bancário Pinto de Magalhães acaba de publicar no seu ultimo numero, referido a Novembro-Dezembro de 1959, um estudo sobre as transferências de divisas da província de Angola. A situação a que se chegou nesta matéria é qualificada no boletim como «problema candente da economia nacional». E assinala-se, entre as causas do problema, que pode conduzir ás mais sérias perturbações, o facto de, só nos ultimos três anos, cerca de 1.696.000 contos provenientes de exportação da província não terem dado entrada no Fundo Cambial. No estudo referido conclui-se que a grave questão das transferências de Angola poderá ser rápidamente resolvida desde que se disponha de informação factual pormenorizada que abranja a totalidade dos factores em causa; se fixem as bases de uma política financeira austera e fiscalizadora, não hesitando em eliminar excepções que não se justificam em época de dificuldades; se controle os movimentos anómalos e especulativos de divisas, dominando seguramente os seus efeitos; se adopte medidas que possibilitem o ritmo normal nas transacções económicas; e se garanta aos capitais que procuram investimento naquela província ultramarina equidade de tratamento.

● Os problemas da cultura da batata em Portugal, aparentemente resolvidos na perspectiva imediata cada vez que surge uma situação mais grave de crise de mercado, continuam a ser fonte de anómalos contrastes. Há vinte anos, a cultura da batata ocupava no País uma área aproximada de 30.000 hectares e a produção orçava por 600.000 toneladas, correspondendo assim á média de 20 toneladas por hectare. Nos ultimos anos, segundo verificações dos especialistas, a área abrangida por essa cultura elevou-se para cerca de 90.000 hectares, mas a produção anual manteve-se na ordem de 1.150.000 toneladas. A média de rendimento por hectare reduziu-se, consequentemente, a 12,8 toneladas por hectare. E este facto surpreendente — revelando uma evolução inversa da que se regista em todos os países de economia progressiva — passa-se numa época em que se intensifica o emprego de adubos, de fertilizantes especializados, de fungicidas e de insecticidas, em que se procura generalizar a prática das sementes seleccionadas, em que se alargam os meios de assistência técnica á lavoura. Onde está a razão de tão estranho fenómeno?

A Semana de Estudos da Acção Católica

Integradas na Semana de Estudos do Patriarcado de Lisboa, ontem iniciada, para encerramento do ciclo das comemorações jubilares da Acção Católica Portuguesa, começaram hoje de manhã as sessões de estudo que decorrem no Pavilhão dos Desportos. Na 1.ª secção — «Teologia do laicado» — foram propostos e debatidos os seguintes temas:

«Os leigos na comunidade liturgica, do Corpo Místico» — relator, José Ferreira; presidente, eng.º José Santa Clara Gomes; assistente, rev. José Serrazina.

«Os leigos e o Magistério» — relator, D. Maria Wemans; presidente, eng.º Sidónio Pais; assistente, rev.º dr. Domingos Maurício.

«Natureza e situação jurídica da Acção Católica» — relator, dr. Jorge Botelho Moniz; presidente, dr. Fernando Cid Proença; assistente, rev.º dr. Narciso Rodrigues.

«A educação apostólica do leigo adaptada ás exigências concretas do momento» — relator, dr. Rendeiro Marques; presidente, D. Palmira Pinto Duarte; assistente, Audélio Ganada.

«A Acção Católica como meio de integração do apostolado em plena vida» — relator, eng.º Valdemiro Libano Monteiro; presidente, dr. Paulo Rodrigues; assistente, cónego António Infante.

«A colaboração da Acção Católica e das Obras Católicas no apostolado comum» — relator, dr. Orlando Leitão; presidente, dr. Pedro de Andrade; assistente, mons. dr. Sezinando Rosa.

Ao meio-dia, efectuou-se a primeira sessão plenária, a que presidiu o eng.º João Carlos Alves, e em que foi relator o dr. Leão Ramos Ascensão, que falou sobre «O sacerdócio dos fieis e o sacerdócio hierárquico».

Pelas 15 horas e sob o tema «A Igreja no Ultramar» começaram a funcionar as seguintes sessões parciais que estão a decorrer á hora a que escrevemos:

«Formação da consciência missionária do povo» — relator, padre José Felício; presidente, dr. Albino Fernandes; assistente, mons. Adriano Botelho.

«Cooperação do laicado católico na evangelização dos povos não evoluídos» — relator, eng.º Tomás do Espírito Santo; presidente, D. Maria de Deus Santos Carvalho; assistente, padre Trindade.

«O problema da escassez do clero no apostolado missionário do Ultramar» — relator, Manuel Tavares da Silva; presidente, D. Caetano Alcáçovas; assistente padre Hubert Verdijk.

«O apostolado missionário e os problemas sociais do Ultramar português» — relator, rev.º dr. Agostinho Veloso, S. J.; presidente, dr. Mário Pacheco; assistente, rev.º dr. Moreira Candelária.

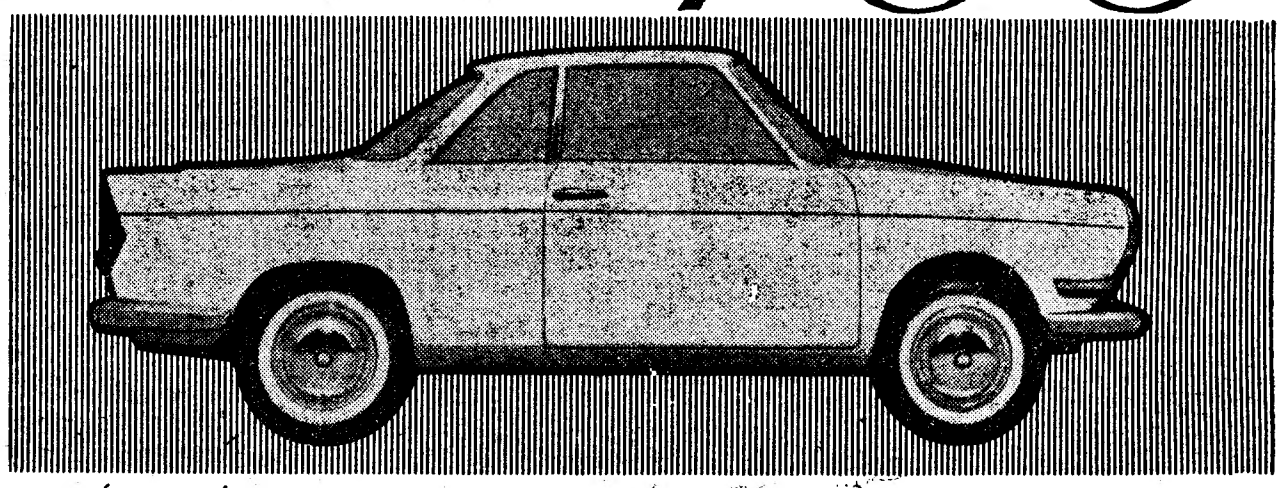
«As missões e o problema da instrução» — relator, padre Albano Mendes Pedro; presidente dr. Braga Paixão; assistente mons. José Manuel Ferreira da Silva.

Às 18 horas, os «semanistas» assistem, na Sé Patriarcal, ao pontifical em honra de S. Vicente e, pelas 21 e 30, estarão presentes á primeira sessão geral, a que presidirá o sr. prof. dr. Manuel Gomes da Silva e será orador o rev.º dr. Honorato Rosa, que dissertará sobre «A Igreja e os erros contemporaneos».

Nasce uma estrela...

NA CONSTELAÇÃO DOS AUTOMÓVEIS UTILITÁRIOS

Surge o 700



COUPÉ ELEGANTÍSSIMO • LIMOUSINE ESPAÇOSA E CÓMODA • 35 HP — 135 KM/HORA — 5,5 L. AOS 100

EM TUDO UM DIGNO DE OSTENTAR ESTA FAMOSA MARCA

RÁPIDO · ESTAVEL · SEGURO · ECONÓMICO

EM EXPOSIÇÃO
No salão de vendas B. M. W.
Nos dias 20 a 23-1-60,
das 9 às 24 horas
Av.ª António Augusto de Aguiar, 3
LISBOA

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO
TELEFONES: 59979 · 50652 · 730123 (7 LINHAS)
LISBOA · PORTO

Automobilismo

Depois de Paris e Londres, Bruxelas inaugurou o seu «Motor Show» — o 40.º que se realiza naquela cidade. Nele estão representadas 35 firmas, que exibem 86 modelos de automóveis ligeiros e mais 55 firmas que apresentam 92 veículos pesados

Nos próximos dez anos

os construtores de automóveis procurarão produzir

o «carro sem avarias»

Os automóveis cada vez estarão menos sujeitos a avarias, segundo afirmou Harry Chesebrough, presidente da Sociedade de Engenheiros de Automóveis dos Estados Unidos. O conceituado técnico garantiu que os seus confrades dedicarão a sua actividade, durante a próxima década, á construção de automóveis cada vez mais livres de avarias.

«Registar-se-ão vários melhoramentos, especialmente no que diz respeito ao conforto e á economia — disse Chesebrough — mas será dada particular atenção á criação de um carro com o qual o motorista não precise de se preocupar no que diz respeito a reparações».

Na década iniciada em 1940, a preocupação dos engenheiros construtores de automóveis era a da velocidade e potência do carro; a partir de 1950 começou a dar-se mais atenção ás qualidades do automóvel ligadas ao conforto, ao rendimento e á segurança.

«O carro *compacto* é o resultado dessa preocupação da ultima década e dá-nos um bom ponto de partida para os próximos anos» — acrescenta o técnico. «Posso apenas dizer que os próximos anos reservam grandes surpresas e que os aperfeiçoamentos surgirão numa cadência extremamente rápida. O motor de explosão conservará a sua predominancia durante três a cinco anos, mas a turbina a gás terá tendência para o substituir cada vez mais. Serão usados novos materiais leves, incluindo plásticos, para rolamentos, carroçarias e outras partes. A maior densidade do transito e o aumento da procura obrigar-nos-ão a fazer carros melhores e mais depressa do que até aqui.

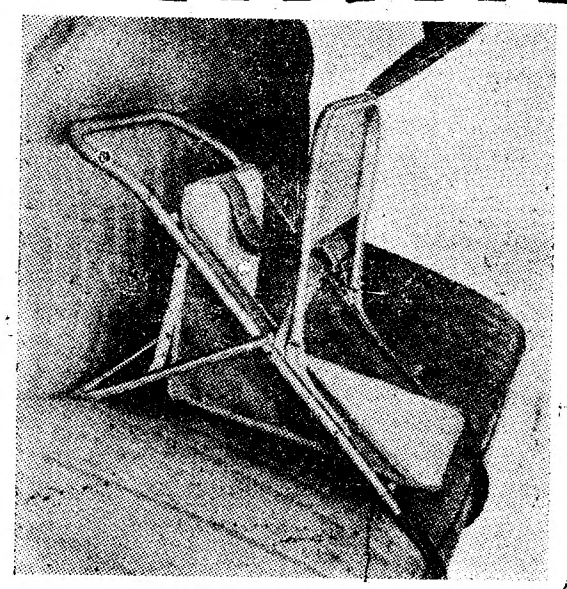
Minúsculo

conta-rotações fabricado em Inglaterra

Os automobilistas podem agora instalar nos seus carros um novo contador de revoluções, fabricado por uma firma britanica, cujas dimensões são bastante reduzidas: — o mostrador mede apenas 9,5 centímetros de diametro. Além disso, não necessita de gerador separado e é extremamente fácil de montar.

Uma das características unicas deste conta-rotações electrónico, designado por Crypton BLP, é ter apenas três fios, dois dos quais vão á bataria, ficando o outro enrolado em volta do cabo que liga a bobina ao distribuidor. Graças a este dispositivo, o minusculo aparelho não interfere no sistema de ignição e não lhe rouba corrente.

O dispositivo emprega transistores e peças miniaturais montadas sobre um circuito impresso. Existem versões para 6 e 12 «volts», bem como para motores de 4, 6 ou 8 cilindros.



Eis uma excelente sugestão para o cómodo transporte de crianças em automóveis. Esta pequena cadeira, de modelo especial, pode adaptar-se, com segurança e facilidade, ao assento dianteiro de qualquer carro. Qualquer criança que nela se sente fica obrigada a uma relativa imobilidade, não causando assim qualquer preocupação ao condutor.

Aprenda a reparar

sem auxílio de mecânico as «pannes» do seu carro

Poucos são, em boa verdade, os automobilistas que se sentem na disposição de remediar as «pannes» dos seus automóveis sem recorrer aos serviços de qualquer mecanico profissional. Alguns existem, todavia, e por isso vamos indicar o que é necessário fazer quando o motor funciona apenas á velocidade de «ralenti» e o carro se recusa a avançar.

Primeiro que tudo — ainda que tal pareça ridiculo aconselhar-se — deve o leitor verificar a existência de combustível no depósito e certificar-se de que o ventilador funciona normalmente. Só depois deve aventar-se a hipótese de uma avaria mais complicada e, então, começará por inspeccionar a bacia do carburador.

Para isso terá de desmontar a referida bacia, verificando depois se nela existe sujidade ou vestígios de água. Neste caso terá de limpar convenientemente toda a bacia e os respectivos jactos. Em caso contrário terá de verificar as condutas que levam o combustível ao carburador. Desligue o tubo de combustível do carburador e, com o interruptor da ignição desligado, accione o motor de arranque. O combustível deve sair do tubo em quantidade a cada rotação do motor. Sendo assim, limite-se a limpar o carburador. Mas, se for pouco o combustível que sair, trate de verificar a sua saída da bomba. Para tal, terá que desligar o tubo de combustível da saída da bomba e rodar a cambota do motor, para ver se o tubo está entupido, deteriorado interiormente ou se as uniões estão defeituosas.

Se a «panne» ainda não ficar localizada terá de observar o fornecimento de combustível á bomba. Desligue o tubo flexível que leva a gasolina até á bomba e injecte ar comprimido no depósito do combustível. Se este sair satisfatoriamente, trate então de controlar o funcionamento da bomba, o funcionamento do diafragma e o funcionamento da mola.

A deficiência persiste? Então veja o estado em que se encontra o tubo flexível (deteriorado ou entupido) e, finalmente, observe a conduta principal do combustível, para o que terá de o desligar e aplicar, igualmente, ar comprimido no local da conduta. Se o combustível sair bem do depósito a deficiência, então, é do tubo, que será preciso limpar convenientemente. Em caso contrário, o depósito deve ser desmontado e lavado com todo o esmero.

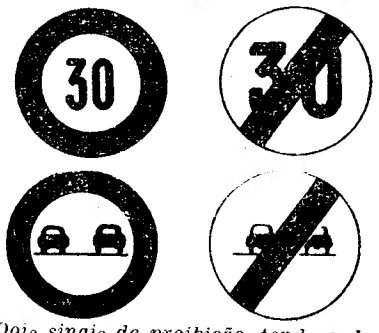
PONTO MORTO

- **A fábrica alemã N. S. U. está a instalar uma linha de montagem na Argentina, de onde sairão os práticos carros utilitários daquela marca.**
- **O movimento de exportação da «Daimler-Benz» alcançou, em relação ao ano de 1956, um aumento de 20,5 por cento. O numero de unidades exportadas actualmente ascende a 50 por cento da produção.**

Os novos sinais de fim de proibição

A sinalização aprovada pela portaria n.º 12 022, de 29 de Janeiro de 1959, que alterou o capítulo I do Reguiamento do Código da Estrada, inclui alguns sinais com os quais grande parte dos automobilistas ainda não se familiarizaram. Referimo-nos aos sinais que indicam fim de proibição, **que vulgarmente se apelidam de** sinais cinzentos.

Estes sinais destinam-se a indicar ao automobilista o limite a partir do qual deixa de existir a proibição que um sinal anterior lhe indicou.



Dois sinais de proibição, tendo cada um a seu lado os respectivos sinais de fim de proibição

Assim, por exemplo, seguindo por uma estrada, o automobilista depara com um sinal de proibição de ultrapassar **(semi-círculo vermelho, com a silhueta de dois carros — um preto e outro vermelho — sobre o fundo central branco); será obrigado a cumprir essa determinação até que surja um novo sinal, o de** fim de proibição de ultrapassar **(círculo branco, com a silhueta de dois carros cinzentos e uma lista preta, oblíqua, num dos diametros do círculo). A partir deste segundo sinal, o automobilista pode ultrapassar, pois ficou sem efeito a proibição estabelecida pelo primeiro.**

Todos os sinais de fim de proibição **(de ultrapassar, de exceder determinada velocidade, de parar ou estacionar e de usar sinais sonoros) têm as indicações dos sinais de proibição em cinzento, com uma lista preta.**

Veja como conduz antes de se queixar de que o seu carro gasta muita gasolina

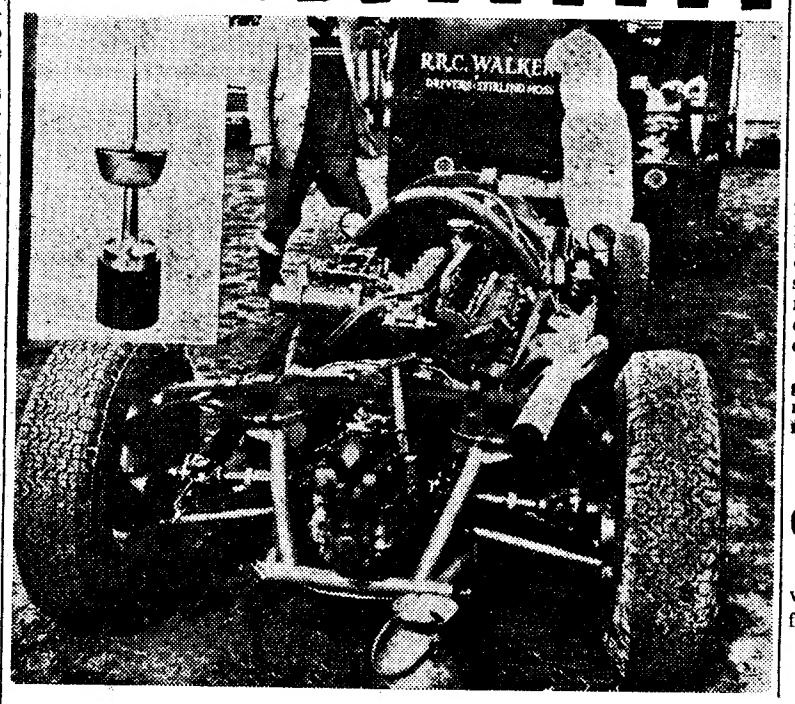
Poupar gasolina é, talvez, a principal preocupação da maioria dos automobilistas. Quantos se queixam: — «o meu carro está a gastar muito».

Pois bem, para que gaste menos será necessário evitar acelerações e travagens bruscas. Umas e outras provocam gasto excessivo de combustível, ao contrário do que acontece acelerando suavemente.

O exagerado emprego do travão — isto é, não seguir em marcha continua, tanto quanto possível — é, também, uma das causas de desperdício de gasolina. Outra é viajar a grandes velocidades, que exigem sempre grandes quantidades de gasolina.

Para poupar combustível é necessário, ainda, usar devidamente a caixa de velocidades. Nunca utilize as velocidades baixas — primeira e segunda — senão quando for necessário. Quando parar, se o fizer por muito tempo, desligue o motor. Não abuse, todavia, do motor de arranque, pois reside nisso outra das causas de gasto de combustivel.

Se tiver sempre em conta estas singelas regras de economia verá que raramente terá razão para se queixar — «O meu carro está a gastar muito».



O Trofeu de Ouro Ferodo, que se vê no canto superior esquerdo, foi recentemente atribuido á firma britanica Coventry Climax Engines, fabricante do motor Conventry Climax de dois litros e meio, que figura aqui montado no automóvel «Cooper», em que Stirling Moss correu no circuito de Goodwood, o ano passado

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA

R. D. Estefania, 109-111

PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166

R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA

Expositores dos Estados Unidos da Venezuela, Espanha e outros países concorrem à Exposição Canina patrocinada pelo «Diário de Lisboa»

Um dos belos exemplares que será presente á Exposição Canina Internacional de Lisboa

Nos dias 30 e 31, realiza-se no pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, pelo segundo Inverno consecutivo, a 33.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, promovida pelo Clube Português de Canicultura e patrocinada pelo nosso jornal.

Cerca de três centenas de expositores, correspondentes a quase um milhar de exemplares, demonstram bem o interesse que o certame suscitou entre os canicultores portugueses e estrangeiros, alguns destes vindos expressamente da Espanha, Venezuela, Estados Unidos, etc. Este facto é também muito elucidativo quanto ao excepcional mérito do concurso, no que respeita á qualidade dos animais e á competição entre eles e os seus expositores, confronto que, como aconteceu em 1959, apaixonará por certo aqueles ferverosos entusiastas dos festivais de cães.

Por tudo isto, é de prever, naturalmente, a exemplo do que se verificou no ultimo Inverno, um grande êxito para a Exposição Internacional de Lisboa, cujas duas jornadas oferecerão atractivos suficientes para que o publico acorra em grande numero, vibrando com um espectáculo que se caracteriza, de resto, pela sua alta elegancia e distinção, pela reunião de pessoas da nossa melhor sociedade, com larga percentagem de publico feminino.

Um outro aspecto que merece a nossa melhor atenção, é o das excelentes condições oferecidas pelo recinto da F. I. P. para certame de tão específicas características. Amplo, atraente, coberto e aquecido, o moderno pavilhão da Junqueira, dispondo de parque de veículos, terá também á disposição dos espectadores bancadas especiais e galerias onde serão colocadas mesas para serviço permanente de restaurante, chá e «bar, etc.

Não esquecer, ainda, as condições técnicas do recinto, convenientemente adaptado, feéricamente iluminado, com potentes projectores a incidir sobre os sectores de maior interesse das provas, dispondo de zonas próprias para a permanência dos animais e do mais vasto estrado que em Portugal tem sido construído para julgamento das várias raças e variedades de exemplares, devidamente assinalado, e onde os diversos juris funcionarão, sem a menor dificuldade.

EM 3 LINHAS

Foi determinado, por despacho do ministro das comunicações, que a taxa unitária para as comunicações «telex» de Portugal com a França seja fixada em 49$00.

///

O sr. dr. António Duarte Pimpão foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal da Nazaré.

///

Foi aprovado o modelo do cartão de identidade a emitir pelas companhias de seguros para os seus segurados do ramo de responsabilidade civil.

JOIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE
O SEU PROBLEMA.
MÁXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIO, 3

Silvana Pampanini Antonella Lualdi e Rossana Podesta estarão presentes no Carnaval do Estoril

Tudo se conjuga para que o próximo Carnaval Internacional do Estoril alcance êxito superior ao do ano passado. Para isso, é grande a actividade desenvolvida pela respectiva comissão organizadora, a que preside, com todo o seu dinamismo, o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol.

Os nossos leitores sabem já que o «rei» do Carnaval será o popular cómico francês Fernandel. Hoje, podemos indicar o nome de outras vedetas internacionais que estarão presentes no Carnaval Internacional do Estoril de 1960: — são elas, nada mais nada menos, que Silvana Pampanini, Rossana Podesta e Antonella Lualdi, que o nosso publico conhece sobejamente de dezenas de produções cinematográficas. Com as duas ultimas virão, também, os respectivos maridos, os actores Vicario e Franco Interlenghi.

Entretanto, a Sociedade Estoril-Sol convidou já outros artistas de nome, como Belinda Lee, Gregory Peck e Joseph Cotten, os quais, em princípio, aceitaram o convite. Oportunamente serão divulgados os nomes de outras celebridades mundiais que virão assistir ao Carnaval do Estoril.

Da esquerda para a direita: Silvana Pampanini, Antonella Lualdi e Rossana Podesta

Um barco espanhol correu risco de encalhar *ao entrar em Leixões*

PORTO, 22 — (Pelo telefone). — O vapor espanhol «Iberico» que esta manhã entrou em Leixões, quando manobrava para ancorar na bacia daquele porto, devido á violência do vento Sul, garrou, correndo o risco de encalhar no areal do molhe norte. No entretanto, os rebocadores «Mira» e «Mont'Alto» que imediatamente acorreram a prestar socorros, conseguiram rebocar a embarcação para o meio da bacia. Ainda devido á forte ventania, foi içado na capitania o sinal n.º 2, indicativo de temporal de Sudoeste. Por tal motivo, as traineiras da pescada arribaram todas a Leixões.

Mulher esfaqueada

Mantém-se o estado grave, se bem que livre de perigo, de Carminda da Silva Vilarinho que ontem, ao fim da tarde, foi esfaqueada numa sala de espera do edifício da Polícia Judiciária, pelo seu amante Camilo Guedes Leite, que se diz fotógrafo, quando ambos aguardavam o momento de prestar declarações acerca de uma queixa por ela apresentada contra o cobarde agressor. O caso, como é natural, produziu alvoroço e o criminoso foi subjugado por vários agentes e pelo chefe Barros Gomes que, sem perda de tempo, conduziu a vítima ao Hospital a esvair-se em sangue dos numerosos e profundos golpes, alguns dos quais lhe atingiram o coração.

Boa vizinhança...

Conforme noticiámos, ainda há poucos dias, um industrial residente no lugar da Bela Vista, em Fanzeres, Gondomar, queixou-se á Polícia contra um casal vizinho, acusando-o de lhe terem partido todos os vidros das janelas. Agora

(Continua na 13.ª página)

Olhe bem para estes dentes
São o resultado do uso diário da
Pasta Medicinal Couto
QUE EVITA E TRATA AS DOENÇAS DA BOCA

FERCOU
a tinta que triunfou

As colecções de c... *para as elegantes* inspiram-se no coco

PARIS, 22. — O Paris da mulher elegante tira o chapéu aos homens — os novos modelos de chapelaria primaveril e estival, apresentados durante a semana na capital francesa, fizeram da moda masculina a sua principal fonte de inspiração. Não que a leveza, as flores e a frivolidade tenham desaparecido por completo das colecções de Primavera, mas a verdade é que o chapéu de feltro á homem, com uma copa macia e maleável, no género do chapéu de coco, apareceu em quase todas, com certo predomínio.

Mesmo esses, porém, não rejeitam o pequeno pormenor gracioso — a flor colocada com arte, as fitas de tecido a contrastar, o véuzinho nos modelos para de tarde e de noite.

Claude Saint-Cyr e Pierre Balmain aplicam-se principalmente a realçar a altura dos chapéus e toucados. Balmain apresentou uma «toque» de lã vermelha, elevando-se com tamanha imponência sobre a cabeça do manequim, que a larga cinta que a envolvia a meio da copa conseguia parecer completamente delicada e grácil. Por seu turno, Saint-Cyr lança as copas em três partes sobrepostas, como os bolos de vários andares, e as copas volumosas mantêm-se até nos modelos mais romanticos, de aba larga, e nos seus chapéus á maruja. Em ambas as colecções, a palha — um dos materiais predilectos para a próxima estação — é trabalhada com insuperável perícia e engenhosidade. Balmain cobre com lã a imitar rede de pesca um modelo em finíssima palha, e Saint-Cyr confecciona chapéus com palha tão delicadamente entretecida que parece renda.

«Cloches» para de dia

Nas outras casas, Rose Valois lança «cloches» para de dia, deixando o rosto bem descoberto. São feitos de escocês ou guarnecidos com tecidos em xadrez. Svend, da casa Heim, prefere os chapéus de copa alta e maleável, pregueados, para serem usados sôbre os carrapitos — penteado que ressurge e que apareceu com frequência nesta passagem. Jean Patou consagrou-se á tarefa de embelezar e fazer sobressair a parte posterior do pescoço e a nuca — os seus «cloches», os turbantes e, até, o chapéu espalmado á maruja são usados com pronunciada inclinação para trás. Jean Barthet adiciona ao «chapéu de coco 1960» mais um pequeno pormenor: a aba molé, que se inclina sobre o olho, «á patuleia». Frederick Robert, por seu turno, lança uma série de «chapéus de coco» em palha multicor.

O vermelho predomina

Em geral, vêem-se toucas no estilo normando, «cloches» totalmente cobertos de véus, mas deixando o rosto descoberto, gorros vaporo-

sos e flori... véus enfun... queixo. O ... bém nos c... para «cock... delos espal... guarnecer, ... largas.

Quanto ... são a palh... necer as ab... e que, entr... dos turban... romanticas... também os... especial az... nhas e os... tungs», sed...

Em toda... nam o ver... dades do c... pálido ao ... tons paste... fosco, serv... tuar o br... ções insól... de cacau ... verde-lima... Os turban... as cores d... cionados c... teriais, de... (A. N. I.)

Reveste-se de grande pompa a festa litúrgica do padroeiro de Lisboa esta tarde, na catedral

Lisboa celebra hoje, ao fim da tarde, a festa liturgica do seu padroeiro, e, também, do Patriarcado, o mártir São Vicente. Haverá missa solene de pontifical, ao rito joanino, na Sé, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca.

Na pomposa cerimónia serão utilizados os riquíssimos paramentos vermelhos, bordados a oiro, da época de D. João V. Nos cadeirais da capela-mor assistirão ao pontifical os bispos auxiliares do Patriarcado, os cónegos e os beneficiados do Cabido, estes revestidos de ricos paramentos.

SELOS POSTAIS

alusivos ao Aero Club de Portugal

O sr. ministro das Comunicações mandou executar e pôr em circulação, juntamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos postais, alusivos ao Aero Club de Portugal.

O DIA DE AMANHÃ NIN... GUEM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata 257

ALCATIFE
a sua casa
QUINTÃO
30, Rua Ivens, 34
apresenta a maior colecção de côres

...ies de chapéus

...elegantes de Paris

... no coco masculino

...a mulher ... homens ...apelaria ...esentados ...tal fran... ...masculina ... inspira... ... flores e ...aparecido ...s de Pri... ...é que o ...m, com ...el, no gé... ...apareceu ...to predo...

...ão rejei... ... gracioso ...te, as fi... ...r, o véu... ...e tarde e

...erre Bal... ...lmente a ...us e tou... ...tou uma ...elevando... ...cia sobre ...e a larga ... meio da ...completa... Por seu ...copas em ...como os ... as copas ... nos mo... ...e aba lar... ...á maruja. ... palha — ...ctos para ...rabalhada ... engenho... ...com lã a ...modelo em ...-Cyr con... ...na tão de... ...que pare...

...dia

...e Valois ...a, deixan... ...). São rei... ...cidos com ..., da casa ...s de copa ...dos, para ...carrapitos ...ge e que ...nesta pas... ...grou-se á ...er sobres... ...o pescoço ...oches», os ...espalma... ...com pro... ...trás. Jean ...chapéu de ...ueno por... ...se inclina ...». Frede... ...rno, lança ...de coco»

...mina

...cas no es... ... totalmen... ... deixando ...os vaporo...

sos e floridos, ornamentados com véus enfunados e atados sobre o queixo. O véuzinho aparece também nos chapéus de cerimónia e para «cocktail», na copa dos modelos espalmados como pratos e a guarnecer, como espuma, as abas largas.

Quanto a tecidos, os predilectos são a palha, que serve para guarnecer as abas dos modelos de pano e que, entrançado, faz os mais lindos turbantes multicores e as mais romanticas «capelines». Usam-se também os tecidos de xadrez, em especial azul e verde, os de bolinhas e os estampados — «shantungs», sedas surá e algodão.

Em todas as colecções predominam o vermelho e todas as tonalidades do cor-de-rosa, desde o mais pálido ao «cerise», bem como os tons pastel, o creme e o franco fosco, servindo o preto para acentuar o branco. Algumas combinações insólitas, mas atraentes: cor de cacau com damasco, lilás com verde-lima e azul claro com verde. Os turbantes foram buscar todas as cores do arco-iris e são confeccionados com toda a espécie de materiais, desde o feltro ao tule. — (A. N. I.).

Uma família viu os monstros de Vaal

DURBAN, 22. — O senhor e a senhora Reyneke, de Orangeville, no Estado Livre de Orange, declararam ter visto dois monstros na barragem de Vaal, que abastece de água o Reef e Pretória.

Também os dois filhos do casal afirmam ter visto os monstros, quando brincavam perto do lago artificial, durante um piquenique com seus pais.

Foi o senhor Reyneke quem primeiro avistou uma forma gigantesca, por debaixo de água. Chamou imediatamente os seus filhos e, quando sua mulher se aproximou do resto da família, apareceu o outro monstro. Os estranhos habitantes do lago moviam-se na água a uma velocidade considerável — informa Reyneke — e o seu comprimento deve rondar pelos sessenta metros.

Os misteriosos monstros já tinham sido avistados noutras ocasiões, mas sempre por uma só pessoa de cada vez. — (A. N. I.).

Apareceu assassinado

nas escadas de um prédio da Avenida Almirante Reis

Esta madrugada, numa escada do prédio n.º 206-A da Avenida Almirante Reis, em cujo primeiro andar está instalada uma casa de dormidas foi perpetrado um crime, prontamente esclarecido pela Polícia Judiciária. Esta compareceu no local a solicitação da Polícia de Segurança Publica que primeiramente tomara conta da ocorrência através do guarda de giro da esquadra da Mouraria.

Eram umas cinco horas da madrugada quando a criada da casa, Maria Celeste Duro da Costa, viuva, ao descer reparou no corpo de um homem. Em redor havia sangue. Comunicou prontamente o sucedido ao guarda António Soares, que fez logo conduzir a vítima num táxi para o banco do Hospital de S. José, onde os médicos de serviço verificaram o óbito.

Trata-se de Atilano Contreiras Leão, de 54 anos, solteiro, caixeiro de armazém, natural de Portalegre sem residência certa em Lisboa. Era, ao que apurámos, um homem que levado pela ociosidade dormia, por esmola, no patamar daquele prédio.

O corpo apresentava um golpe no peito, do lado esquerdo, que lhe deve ter atingido o coração e lhe ocasionou a morte.

Uma pista porém existia: cerca das 3 horas e trinta minutos foi visto por outra criada daquela casa de dormidas um homem de gabardine, com outro seguro pelos ombros, arrastando-o para o patim inferior da escada.

O cadáver estaria assim a ser retirado da posição em que ficara depois do crime.

O facto passou despercebido, a princípio, por ser normal a qualquer hora do dia ou da noite o movimento de pessoas naquele prédio.

Era, no entanto, preciosa a pista. Tanto o era que horas depois o agente José Dias, de piquete, prendia como suspeito o electricista Luís Ferreira Marreiros, de 42 anos, casado, residente no segundo andar do mesmo prédio. Entrava na sede da Polícia Judiciária por volta das 8 e 30.

A vitima e o criminoso haviam-se travado de razões momentos antes do crime

Submetido a perguntas, o Luís Ferreira Marreiros acabou por confessar-se autor da morte do Atilano. Disse que se travara de razões com ele, estabelecendo-se luta e que o atingira com objecto cortante, causando-se a morte.

Sabe-se que o Atilano tem um irmão bem colocado na vida, estabelecido na Avenida Almirante Reis.

As investigações vão prosseguir para esclarecimento do caso, seguindo depois o processo com o réu para o tribunal competente.

A Camisaria Confiança

principiou a liquidar toda a sua existência

Conforme ontem noticiámos, a Camisaria Confiança, Lda, o conhecido e vasto estabelecimento da Baixa, principiou hoje, com grande concorrência, a liquidação total da sua existência por motivo das suas instalações terem sido trespassadas ao Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa, segundo conseguimos apurar.

Assim desaparecerá, em breve, mais um popular estabelecimento da nossa capital, fundado em 1883, há 77 anos, portanto, e hoje pertencente a uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, cujos membros são todos pessoas singulares.

Revisão dos preços

de transportes terrestres e aéreos

O Conselho da Secção dos Transportes Terrestes e Aéreos, que se reuniu para se ocupar do estudo relativo á revisão da tabela de preços aprovada pela portaria n.º 11 945, de 16 de Julho de 1947, resolveu pedir a constituição de uma comissão, ao abrigo do art.º 43.º do Regimento, a fim de elaborar o parecer conveniente, para ser apresentado, oportunamente, pela corporação, em cumprimento de despacho do sr. secretário de Estado do Comércio.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Sul, o céu estava muito nublado, caía chuvisco em algumas regiões do litoral Oeste a norte do Mondego, e havia neblina forte nas regiões do litoral a sul deste cabo, por acção duma massa de ar estável transportada na circulação conjunta dum anticiclone centrado sobre Espanha e duma depressão centrada a oeste da Irlanda.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Bragança, 6°; Faro, 10°; Lisboa, 11°; Porto e Coimbra, 13°; Funchal, 15° e Ponta Delgada, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,2; na água do mar, 12°,9

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 16°,0; mínima, 10°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,4; mínima, 11°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado durante a tarde. Vento moderado de Sul nas regiões a norte do sistema Montejunto-Estrela e fraco a moderado de Sueste a sul deste sistema. Possibilidade de neblinas fortes, em especial nas regiões do litoral Oeste, a sul do Cabo Carvoeiro, assim como no litoral sul do continente.

Ciclo de conferências

promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial

Numerosas individualidades do meio industrial, ou ligadas ao importante sector, assim como muitas outras, pertencentes aos organismos oficiais encarregados dos departamentos da economia, manifestaram o maior interesse pelo primeiro ciclo de conferências promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial, versando essencialmente os problemas da produtividade. Por assim dizer, a iniciativa marca o início da acção daquele organismo, ao qual foi confiada importante tarefa de esclarecimento, que se torna indispensável á modernização e futura organica da industria portuguesa, com vista á elevação do nível económico do País.

No seguimento desta iniciativa, o sr. M. F. Raison, chefe do Serviço de Produtividade do Comissariado Geral do Plano de Equipamento do Ministério das Finanças e dos Negócios Económicos falará hoje, ás 21 e 30, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, da noção de produtividade, seu desenvolvimento histórico, seu valor técnico e humano.

A visita a Dio do ministro da Presidência

Tem tido assinalável êxito a visita do ministro da Presidência ao Estado da India Portuguesa e ao Paquistão. Hoje damos aspectos da visita que o membro do Governo português fez á velha fortaleza de Dio. Apertada entre o mar e a terra, protegida por fortes muralhas contra as quais se veio muitas vezes quebrar o poderio do atacante, a cidade de Dio é um dos grandes testemunhos da nossa presença na história dessa India misteriosa. Na fotografia do lado, o dr. Pedro Teotónio Pereira entra as portas da fortaleza. Ao fundo a cruz. Por essas mesmas portas entrou D. João de Castro, ao lado do governador D. João de Mascarenhas, após o cerco memorável. Em baixo, á esquerda, ao ministro é aposta a marca de cocum. Ruas estreitas e casas velhas de paredes que ouviram soar os pelouros dos sitiantes. Ao centro, o dr. Pedro Teotónio Pereira segue no coche de gala e não perde a oportunidade de filmar as cenas da recepção que lhe é prestada. Á direita, o ministro acompanhado de militares, passeia nas muralhas junto a uma bombarda hoje silenciosa. Vomitou outrora fogo e morte...

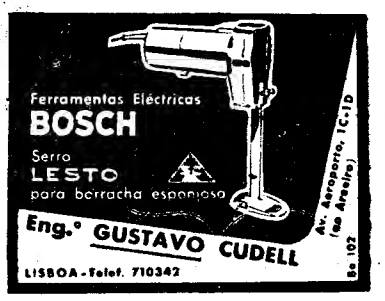
...FE
...ÃO
...34
...maior
...ôres

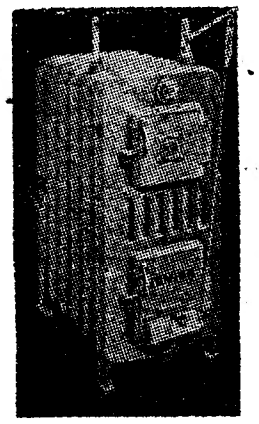
Durante o curto espaço de tempo de duração das
OBRAS
de renovação e ampliação a que está procedendo a
LOJA DAS MALHAS
Rua do Carmo, 99
Todos os seus artigos, para Senhoras e Crianças, são apresentados á venda com reduções substanciais que vão de
20 a 50 %
A oportunidade das obras, nesta data, força-nos a incluir na venda, com as respectivas reduções, todos os modelos da mais alta novidade e melhores qualidades, da recente estação de Inverno.
— OPORTUNIDADE ÚNICA —

À VENDA
NAS LIVRARIAS
"A EPOPEIA DA PLANICIE"
o consagrado livro de
ANTÓNIO SARDINHA
Ed. vulgar ... Esc. 40$00
» especial . » 120$00
Preços especiais para assinatura

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 86
RUA AUGUSTA, 284

RAMPA
durante o mês de Janeiro
SALDOS DE BALANÇO
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 15



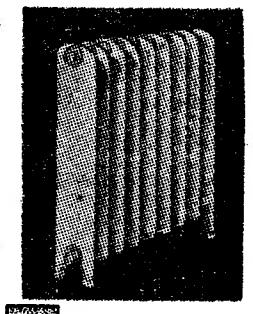


FUNDIÇÃO DE OEIRAS

PARA O VOSSO *Aquecimento* E *Conforto*

O AQUECIMENTO CENTRAL
POR
CALDEIRAS E RADIADORES
DE
FERRO FUNDIDO

GARANTIDO E DE LONGA DURAÇÃO



Preferido em todo o Mundo

a Super Bola de Fogo

A GASCIDLA

RESOLVE IMEDIATAMENTE, QUALQUER QUE SEJA,
O VOSSO PROBLEMA DE AQUECIMENTO.

PRÁTICA e ECONÓMICA

- – APARELHO COM 3 GRADUAÇÕES DE AQUECIMENTO.
- – SEGURANÇA TOTAL.
- – MANEJO SIMPLES.
- – MÓVEL SOBRE RODAS.
- – FÀCILMENTE DESLOCÁVEL.
- – GARRAFA DE GÁS ESCONDIDA NO INTERIOR.
- – BELÍSSIMA APRESENTAÇÃO.

Portugueses prefiram produtos Nacionais!

FUNDIÇÃO de OEIRAS

OEIRAS – PORTUGAL

NUM MUSEU DO ANO 2000...

Peça uma demonstração dos famosos Aspiradores ELECTROLUX

Electrolux, L.da

LISBOA

R. Pascoal de Melo, 7
Telef. 56115

R. 1.º de Dezembro, 120-B
Telef. 28246

ÁRVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto à Arcada)
Telefone 2 01 56 — Caneças viveiros — Telefone 92 003 4

ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

FINALMENTE

EM
PORTUGAL
OS SOLDADORES A
ELECTROGÉNIO

TROLL-MS 13

PEQUENO
42 × 20 × 30 CM
LEVE
PORTATIL

PRÁTICO
ECONÓMICO
EFICIENTE

EUROCOM, L.da

AV. SIDÓNIO PAIS, 4-3.º
TELEFONE: 734342

AQUECIMENTO CENTRAL

por radiadores convertores, superfícies radiantes ou aero-termos

ENG. MELO QUEIROZ, LD.ª
R. S. PAULO, 19 - 2.º
LISBOA
Telef. 21815

30 anos
1930 - 1960

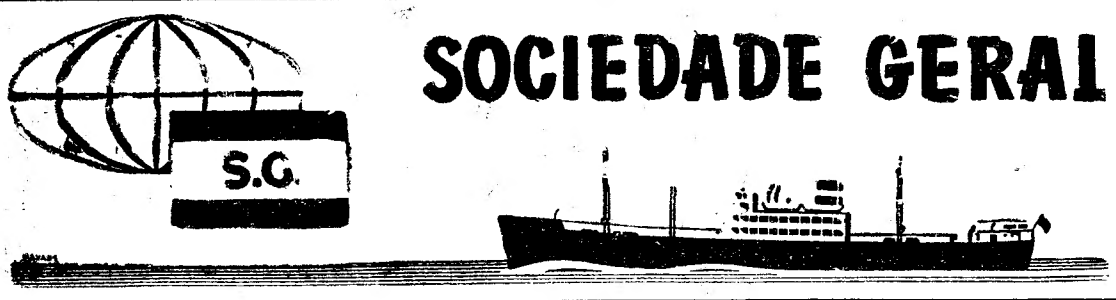
SAPATOS

SENHORA
HOMEM
CRIANÇA

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

LORD
R. AUGUSTA, 201

SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/60 e para BISSAU a 6/2/60. Carga frigorífica dia 9/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/2/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/2/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 16/2/60. Carrega em Lisboa de 11 a 13/2/60. Carga frigorífica dia 15/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. Este navio escala préviamente LEIXÕES
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 29/1/60. Em Lisboa só para MATADI a 4/2/60. N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 6 a 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ARRAIOLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 31/1 a 17/2/60 N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2 a 9/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 4 e 5/2/60 N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 11 e 12/2/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

Banco José Henriques Totta

S. A. R. L.

CONVOCAÇÃO

E' convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir no dia 12 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15.30 horas, na sua sede, Rua do Ouro, n.os 69 a 79, tendo por objecto:

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Contas e mais documentos referentes ao exercício de 1959, apresentados pelo Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1960.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL

a) **Jorge Augusto Caetano da Silva José de Mello**

D. VIRGINIA DA PIEDADE E NASCIMENTO MENNA NAUGHTON

MISSA 1.º ANIVERSÁRIO

Margarida Candida da Conceição Blenerhasset Menna Naughton Simão, seu marido e filho; Guida Menna Naughton Rodrigues, seu marido e filhos e mais família participam que amanhã sábado, 23, pelas 8 horas no Altar-Mor da Igreja Nossa Senhora de Fátima será celebrada missa pelo eterno descanso da sua muito querida e saudosa mãe, sogra e avó, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

No ALGUEIRÃO o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por VITOR MANUEL PIRES DA SILVA.

Folhetim semanal do Diário de Lisboa

O RANCHO DAS DUAS CABEÇAS

Romance de aventuras em seis episódios

por HONDO WELLS

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — O dr. Barry Del Santos regressa ao rancho de seu pai, no México, após dez anos de ausência. Era rapaz quando o pai se separara da mãe. Agora foi recebido a tiro pelos criados da madrasta, jovem, bela e ambiciosa, e tem de matar um desses criados para ir encontrar seu pai, paralítico. A' vista deste é ligado e chicoteado por ordem de Pabla, a madrasta. O pai morre e o testamento deixa o rancho ao filho e á madrasta, Mas Barry casa com Isabel, de um rancho vizinho. Na noite do casamento Pabla a despeito do luto manda vir musicos e Barry esfofeteia-a até ela pedir perdão.

V:

O desespero de Pabla

Barry Del Santos encontrou um novilho morto mesmo na margem de uma enseada. Sentiu vergonha verdadeira por já terem passado semanas sem que ele tivesse voltado ás vacinas e agulhas que tinham sido o motivo do seu regresso ao Rancho das Duas Cabeças.

Com ele iam Jorge Gante, Angel e mais seis vaqueiros mexicanos. O Rancho das Duas Cabeças era um autêntico acampamento em armas dividido ao meio.

— Aqui esta a doença, clara como água. Temos de matar todos os animais com indícios desta inflamação. E' bom para eles porque o sofrimento é terrível. Depois, temos de enterrar os corpos. Não podem ser queimados.

Atingiram o espinhaço da encosta. Perto estavam os currais que tinha mandado construir e, não longe, Pabla. Atrás dela, de armas aperradas, estavam, de faces contraidas, os seus criados.

— Metade dos gados deste rancho é minha — disse Pabla.

Barry levantou a mão e os seus vaqueiros passaram em linha por detrás dele. A maior arma que traziam era a seringa e agulha das vacinações.

Fixou-se. Pabla não mais falara do caso; queria sem duvida que ele a sentisse agradável e, depois, apanhá-lo desprevenido, como, de facto, apanhara.

A voz dela vibrou:

— Uma vez que não posso ter a metade como você não pode também, não consinto que os injectem.

A resposta de Barry foi cortante:

— O gado deste curral está infectado. Eu vou vaciná-lo.

— Quer-me dizer se sabe o que é a vacina com uma arma de seis tiros? — perguntou Pabla. Os nomens, atrás dela, riram.

E Barry:

— Não sei o que é tal vacina.

Virou-se com a caixa dos instrumentos e disse para os seus homens:

— Hei-de precisar de auxílio. Venham comigo.

Reinou o silêncio. Um cavalo relinchou. Pabla e seus homens esperavam. Nos céus passou uma avezinha. PoPr fim, Jorge Gante cortou o silêncio:

— Eu estou aqui para o que for preciso.

— E eu não estou para outra coisa. — disse depois Angel.

Os dois homens atemorisados desmontaram e puseram-se atrás do saco negro de Barry. E' que ele representava o direito e sob a protecção do direitô é que eles estavam.

Pabla advertiu:

— E' melhor dizer-lhes que eu não estou nada a brincar.

E Barry:

— Você já os avisou. Foi para isso que aqui veio com todas essas armas e homens. Já os avisou.

— Eu tracei uma linha. Desde que ela seja atravessada, os meus homens disparam.

Barry olhou fixamente:

— Eu não vejo linha alguma. Você vê-a, Jorge Gante?

E a voz do velho, entrecortada:

— Não vejo, patrão.

Já a bota de Barry pousava na linha quando a voz de Pabla estalou:

— Pare, seu doido! Não me obrigue a matá-lo. Que vai ser da criança que sua mulher espera? Que vai ser dela? Que vai ser dessa esposa sorridente? Que hei-de fazer dela quando você morrer?

— A criança precisará de sumo de laranja e leite, a princípio Além disso, prometo que Isabel nada vos pedirá.

Atravessara a linha. Pabla olhou para os seus homens. Um deles levantou a arma. Barry avançou para a porta do curral. Ronceiros, Jorge Gante e Angel seguiam-no.

Era tarde demais e Barry afastava um dos homens de Pabla do seu caminho quando ela gritou:

— Loucos! Ele não me vai matar o meu gado!

Ela apontou a arma. Jorge e Angel saltaram, procurando a segurança. Barry voltou-se, fixando-a, com o furor estampado no rosto.

Pabla puxou o gatilho. A explosão ecoou e os canos da espingarda deram lume. O saco negro caiu das mãos de Barry no chão com um barulho de vidros estilhaçados. Pabla disparou novamente e terceira vez, vendo-se o saco saltar atingido pelo chumbo.

— Agora, Don Barry, pode muito bem picar as minhas vacas com as suas agulhas vazias.

Afastou-se e depois quando Barry entrou de novo em casa, viu-a sentada, com Isabel, á mesa de jantar, muito calada e serena. Ele ficou lívido. Avançou, sacudiu o pó do chapéu, quis pendurá-lo no bengaleiro da entrada e não acertou. Isabel falou-lhe com carinho, censurando-o. Ele beijou-a maquinalmente.

Tomou lugar á mesa e ficou calado apenas o tempo de a criada mexicana o servir e se retirar. Virou-se para Pabla:

— Não sei se sabe o que fez, senhora. Nos meses que vão passar antes de conseguirmos nova vacina, muitas cabeças de gado vão morrer. Mais do que podemos perder.

— Pelo menos, morrerão sem a sua ajuda.

— Não compreendo como pode haver uma mulher tão cega. Não vê que vamos perder tudo se não sustivermos esta epidemia do gado?

— Eu estou a agir. Tenho um indio perito desses tratamentos e que veio directamente da Cidade do México.

— Um curandeiro? Nestes dias ainda há disso? Que vai ele fazer? Espalhar areia na terra para que os espíritos malignos a não possam atravessar?

A voz de Pabla tornou-se rouca.

— Seja como for, ao menos não os injecta com os germes da doença de que morrem.

E entre eles ergueu-se a voz serena de Isabel:

— Por favor... Nem a comida faz proveito em tal atmosfera.

Ambos a encararam. Barry olhou para o prato dela, admirado de o ver já inteiramente vazio quando ele nem se lembrava já da comida. Esquecera até Isabel. Via apenas essa mulher loira, espanhola, do outro lado da mesa, de mento voluntarioso e cabeça erguida...

Semanas depois, Barry dirigiu-se ao rancho com novo soro e encontrou a carrinha de Kenneth Caslander. Pensou que nada tinha que ver com quem visitava Pabla.

Procurou desviar o seu pensamento da irritação enorme que o tomava. Ele e Jorge tinham subido antes a colina com novas vacinas e quase não tinham encontrado gado infectado. Os animais que o estavam, foram mortos, e os corpos queimados.

Agora entrou na casa e gritou:

— Caslander!

Caslander e Pabla apareceram sem pressas.

— Que é? — e a voz do advogado era muito serena, mas a mão tremia-lhe.

— Já sabe do que se trata. Sabem-no ambos. Eu desejava saber porque é que desapareceu daqui durante semanas. Esteve sem duvida muito ocupado a procurar compradores para o gado infectado que os vaqueiros de Pabla podiam fazer sair ás escondidas.

— Que está para aí a dizer?

Pabla encolheu os ombros.

— Que diferença é que isso faz, Kenneth? E' verdade. Não é melhor ganhar dinheiro com o gado enquanto vivo, de preferência a deixá-lo morrer?

Barry encarou o advogado:

— Eu estou hoje muito excitado, Caslander. Por isso lhe dou cinco minutos para sair. Se o torno a ver neste rancho, mato-o.

— Parece esquecer que metade deste rancho é de Pabla. Quando tivermos casado, essa metade pertencer-me-á também a mim.

— Quando casardes estarei eu morto, por isso me não importo. Se julga conseguir esta terra casando com Pabla, é melhor desistir. Pabla não casará enquanto eu for vivo.

Ele sabia que Isabel estava do outro lado.

— Barry, é melhor não gritares. —disse ela.—Tens de saber aonde te leva a excitação. E' claro que Pabla casa com quem lhe apetecer.

Barry fitou Isabel; depois, Caslander e; a seguir, Pabla. Teve um olhar estranho para Pabla. Esta encarava-o ainda ao dirigir-se a Caslander.

— E' melhor ires, Kenneth. Talvez seja melhor não voltares, durante certo tempo. Não interessa. Eu irei á cidade para falar contigo.

(Exclusivo em Portugal para o «Diário de Lisboa»)

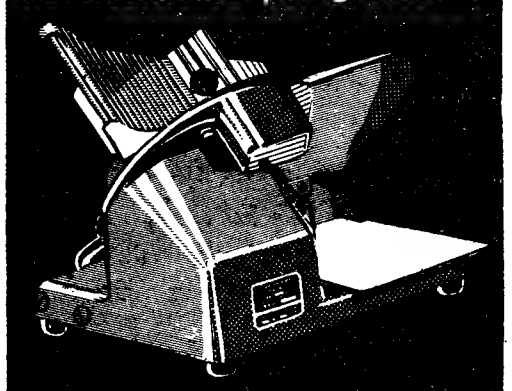
AMANHÃ: VI — O herdeiro de Don Ibarra. (Fim)

IRONWEED

MÁQUINA ELÉCTRICA DE CORTAR FIAMBRE

A melhor mais prática mais robusta mais eficiente

Abastecimento por gravidade



A máquina mais rápida, de corte mais rigoroso, de melhor aproveitamento.

•

CONSTRUÇAO ROBUSTA, MÁXIMA HIGIENE, TOTALMENTE METÁLICA COM TODA A SUA SUPERFÍCIE ANÒDICAMENTE TRATADA, POLIDA E BRILHANTE, CONFERINDO-LHE UM ASPECTO DE MÁQUINA DA MAIS ALTA CATEGORIA, APESAR DO SEU PREÇO MODERADO.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Telef 733111 (4 linhas) • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMBRA:

AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES, 32-2.º • TELEF. 25828

NO NORTE:

M. SIMÕES JR. LDA.—R. Santo António, 208 - Telef. 25581-PORTO

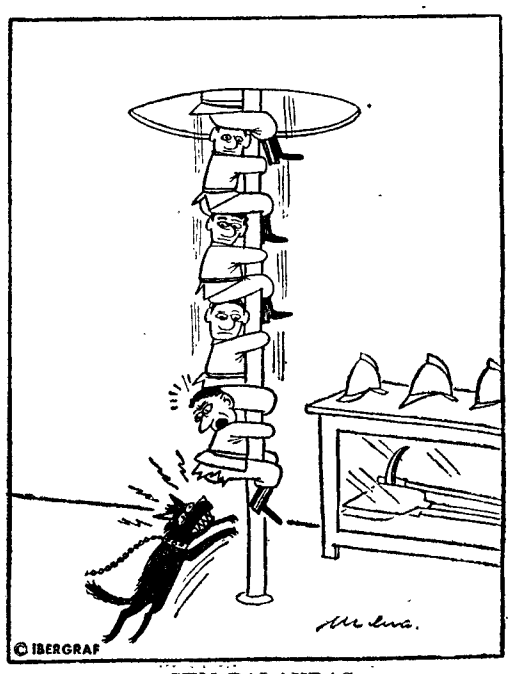
pequeno MAGAZINE

Jangadas salva-vidas

Fabrica-se na Inglaterra um novo tipo de jangadas salva-vidas em borracha com flutuadores que se enchem automáticamente.

Estas jangadas salvaram recentemente as vidas de 35 marinheiros que naufragaram durante os furacões que têm assolado as costas da Europa.

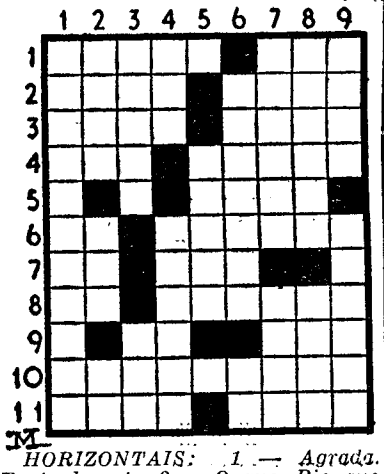
Os armadores australianos encomendaram grandes quantidades destas novas jangadas que vão ser utilizadas em todos os seus navios de carga e passageiros.



SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1841



HORIZONTAIS: 1 — Agrada. Textualmente. 2 — O que. Rio que banha Bruxelas. 3 — Juntava. Cidade da Roménia, junto ao rio Maros. 4 — Unidade monetária do Japão. Demasiadamente. 5 — Oval. 6 — Pronome pessoal. Celeridade 7 — Prefixo de privação. Arquipélago da Malásia (Oceania). 8 — No caso de. Criados. 9 — Artigo (pl). Reze. 10 — Estimulai. 11 — Triturem. Amofina.

VERTICAIS: 1 — Sossegassem. 2 — Castiga. Alia. Solitário. 3 — Predomina. Capa sem mangas. 4 — Patroa. Deixem atrás. 5 — Falece. 6 — Matemático e físico francês, dos fins do séc. XVII, que criou a acustica musical. Partir. 7 — Sequências. Dedica. 8 — Ingénitos. Verbal. 9 — Prematuramente. Deseja ardentemente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1849

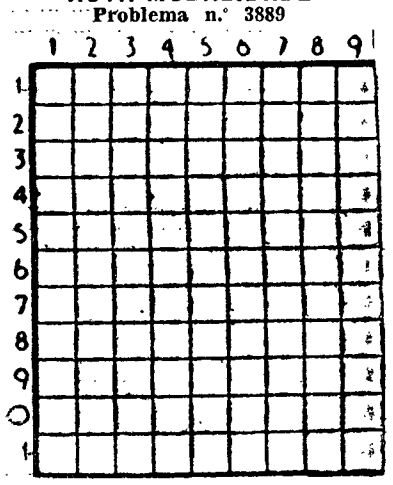
HORIZONTAIS: 1 — Crestavam. 2 — BARRIGA. 3 — Reagiu. 4 — Não. Ter. 5 — Foz. Ar. 6 — Ai. CHEIA. 7 — Leira. 8 — Elba. Sais. 9 — Irmã. 10 — Soa. Vai. 11 — Ém. Sumira.

VERTICAIS: 1 — CARA. ALEGRE. 2 — Fiel. 3 — Ébano. Ibis. 4 — Sagaz. Raros. 5 — Trio. Cá. Mau. 6 — Aru. Ah. Sã. 7 — Vi. Treta. VI. 8 — Agre. Içar. 9 — Má. Reais. Ia.

(Provérbio: BARRIGA CHEIA, CARA ALEGRE!).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3889



HORIZONTAIS: 1 — Nome de freguesias de seis concelhos, entre os quais o de Guimarães. 2 — Partida. 3 — Em a. Progenitor. Alternativa. 4 — Procedia. Vaso largo e pouco fundo para beber. 5 — Nome de um dos reis de Portugal. Verbal. 6 — Nesse lugar. Artigo definido. 7 — Da forma do ovo. 8 — Seguia. Chiste. Paralisia. 9 — Dás mios. Um dos pecados mortais. 10 — Casas, famílias. 11 — Pronome possessivo (pl.). Nada.

VERTICAIS: 1 — Anual. Apelido. 2 — Chuva. Gemido. 3 — Artigo definido. Terceiro. Azáfama. 4 — Raspas. Restos mortais. 5 — Claridade. Nome de mulher. 6 — Citação do juiz que se afixa nos lugares publicos. Carrasco. 7 — Nota musical. Lago salgado do Turquestão. Gaste. 8 — Vazias. O mais. 9 — Semelhante. Charrua.

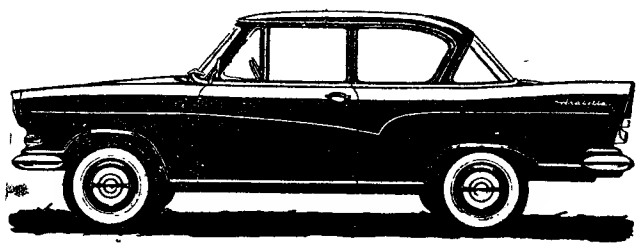
Solução do problema n.º 3888

HORIZONTAIS: 1 — Narciso. 2 — Leira. 3 — El. Pai. Ar. 4 — Vaso. Arde. 5 — Adie. Mais. 6 — As. Mó. 7 — Afoga. 8 — Aa. Aru. Ar. 9 — Lioz. Alça. 10 — Perna. 11 — Orar, Ossa.

VERTICAIS: 1 — Neva. Balão. 2 — Lada. Aí. 3 — Al. Sisa. Opa. 4 — Repõe. Fazer. 5 — Cia. Por. 6 — Iriam. Guano. 7 — Sá. Arma. Lãs. 8 — Adio. AC. 9 — Grés. Graça.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em ALCACER DO SAL na Agência de JOAO ANDRE' MONRAIA.

Arabella 900



4 CIL. * 4 TEMPOS * 4 VELOC. SINCRON. * 900 C. C. * 42 H. P. * ARREFECIMENTO POR ÁGUA * MOTOR HORIZONTAL * VELOCIDADE SUPERIOR A 125 KM/H * ACELERAÇÃO DE 0 A 100 EM 27 SEGUNDOS * CONSUMO 7 LITROS * 5 LUGARES * ACABAMENTO DE GRANDE LUXO

UM AUTOMÓVEL SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO!

Um produto do grupo BORGWARD
(Bremen—Alemanha)

EM EXPOSIÇÃO NOS REPRESENTANTES:
MICROMOTOR, LDA.
AVENIDA PARIS, 3 — LISBOA

UMA LINHA HARMONIOSA
UMA ELEGANCIA INVULGAR
UMA TÉCNICA AVANÇADA
UMA ESTABILIDADE SURPREENDENTE
UMA MALA ESPAÇOSA

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

LISBOA

Relatório, balanço e contas do Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

De harmonia com os preceitos legais e estatutários, vimos submeter ao vosso exame e apreciação as contas da gerência relativas ao ano de 1959.

Dos lucros líquidos, propomos que se retirem as importancias já distribuidas por conta do dividendo, um complemento de dividendo de três por cento, e que o saldo seja levado a Fundo de Reserva.

Em conformidade com o preceituado no Art.º 31.º dos Estatutos, há que proceder á eleição, até ao fim do triénio em curso, do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1960. — Pelo Conselho de Administração. O Presidente, *Álvaro Pedro de Souza.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ACTIVO

CAIXA		
Dividendo em cofre	123.904.879$31	
Idem dep. noutros Bancos	397.916.508$76	521.821.388$07
Contas Correntes no Estrangeiro	260.046.612$90	781.868.000$97
Carteira Comercial	1.110.386.072$21	
Carteira de Títulos	528.500.200$00	
Devedores com Caução	316.676.758$84	
Contas Devedoras	322.440.669$89	
Empréstimos Hipotecários	5.706.990$10	
P/c do dividendo de 1959	13.440.000$00	2.297.150.691$04
Edifícios		18.900.000$00
		3.097.918.692$01
Valores Depositados		1.418.325.505$10
Contas de Ordem		1.009.596.072$81

PASSIVO

Capital	192.000.000$00	
Fundo de Reserva	322.175.000$00	514.175.000$00
Depósitos		
À Ordem	1.749.599.952$03	
A Prazo	184.126.775$06	1.933.726.727$09
Cheques a Pagar		1.247.339$12
Contas Credoras		624.953.357$40
Ganhos e Perdas		23.816.268$40
		3.097.918.692$01
Depositantes de Valores		1.418.325.505$10
Contas de Ordem		1.009.596.072$81

O Chefe da Contabilidade
João Pinhão Costa

O Presidente do Conselho de Administração
Álvaro Pedro de Souza

CONTA DE GANHOS E PERDAS

ENCARGOS

Juros, comissões, etc.	15.530.374$82
Vencimentos, contribuições, etc.	24.205.441$39
Lucros líquidos	23.816.268$40
	63.552.084$61

RECEITAS

Lucros ilíquidos	63.552.084$61
	63.552.084$61

SENHORES ACCIONISTAS:

Examinámos o relatório, balanço e contas da gerência de 1959 e verificámos a sua exactidão.

Pela análise dos numeros e documentos que nos foram apresentados, é com satisfação que verificamos, pela primeira vez, que, na longa história do Banco, o seu capital, conjuntamente com o Fundo de Reserva, excede a quantia de meio milhão de contos.

Tomando em consideração as altas funções de carácter nacional exercidas pelos estabelecimentos de crédito, o valor daquela importancia visa a acompanhar o elevado nível de desenvolvimento económico que o nosso País já hoje felizmente possui.

Somos, pois, de parecer:

1.º — Que devem ser aprovados o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos á gerência de 1959, bem como a sua proposta para a aplicação dos lucros líquidos apurados:

2.º — Que deveis proceder á eleição, até ao fim do triénio em curso, do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1960. — O Conselho Fiscal: *António Calheiros Lopes — Francisco Xavier dos Santos Silva — Bernardo Raposo Botelho de Sá Nogueira.*

O relatório, balanço e contas transcritos foram apresentados e aprovados na Assembleia Geral ordinária realizada em 21 de Janeiro de 1960, e o complemento do dividendo de 3 %, cativo dos respectivos impostos, estará a pagamento na sede deste Banco, a partir de 22 do corrente mês.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1960.

+

ALBERTO AUGUSTO ESTEVES

FALECEU

Francisca da Conceição Domingues Esteves, Elvira da Conceição Domingues Esteves Paiva, Maria Helena Domingues Esteves Ferreira e seu marido, Fernando Augusto Domingues Esteves e sua mulher e Teresa Domingues Sequeira participam ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, genro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Av.ª da Republica, n.º 81 — em Queluz, para o cemitério de Belas.

AGÊNCIA SALGADO

+

ALBERTO AUGUSTO ESTEVES

FALECEU

VIDAL & VIDAL SUCESSORES, participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio gerente Alberto Augusto Esteves e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida da Republica — 81, em Queluz, para o cemitério de Belas.

+

ALBERTO AUGUSTO ESTEVES

FALECEU

EDUARDO MARQUES AGUIEIRA, participa ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu sócio e amigo Alberto Augusto Esteves, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida da Republica, n.º 81 — em Queluz, para o cemitério de Belas.

+

ALBERTO AUGUSTO ESTEVES

FALECEU

A EMPRESA DE TRANSPORTES GALAMAS, LDA. participa aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio gerente Alberto Augusto Esteves e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida da Republica — 81, em Queluz, para o cemitério de Belas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Gorros, Cache-Cols
De lã All Mohair
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR
Alugam-se em condições vantajosas carros novos de vários modelos no Stand ARIAUTO, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B, Tel. 724975 — Lisboa.

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tab do CAFÉ CARAVELA D'OURO.

HIPOTECAS
QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO
Sobre automóveis
RUICAR
RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

O PORTO pelo telefone

(Continuação da página central)

coube a vez ao sr. José Sousa Neves, da mesma localidade, de se queixar também do casal seu vizinho, a quem acusa igualmente de lhe partirem vidros das janelas e de lhe danificarem um aparelho de rádio, calculando os prejuizos em três mil escudos. Por este andar, qualquer dia, o aprazível lugar da Bela Vista fica com as suas casas desprovidas de vidros, o que não é agradável para o tempo que vai correndo.

Assalto frustrado

De madrugada, os gatunos tentaram assaltar o Café Embaixador, na Rua Sampaio Bruno, para o que forçaram uma porta que não cedeu. Não desanimaram os assaltantes que utilizaram uma chave falsa que se partiu dentro da fechadura. Desta forma, os amigos do alheio viram gorados os seus intentos.

Galanteador de automóvel...

Um guarda da P. S. P. comunicou superiormente que o condutor do automóvel PO 15-45, no qual seguiam mais dois indivíduos, perseguiu as estudantes Maria Emília Lima, de 18 anos, residente na Rua Requesende, 220, e Maria de Fátima, de 18 anos, moradora na Rua da Perlada, 5, a quem dirigiam galanteios impertinentes.

Roubo de objectos de ouro

A sr.ª D. Emília Freitas, da Rua do Bonfim, 112, queixou-se á Polícia de que lhe furtaram da sua residência objectos de ouro no valor de alguns milhares de escudos e ainda quatrocentos escudos.

A 2.ª REUNIÃO

de estudantes de Farmácia

Começa esta tarde, ás 18 horas, com uma recepção aos alunos de Farmácia do Porto e Coimbra, no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, a 2.ª reunião dos estudantes de Farmácia de Portugal, promovida com a intenção de estreitar os laços entre todos que se dedicam áquele estudo, dentro dum programa que inclui várias sessões de trabalho e culturais.

A's 21 e 30, no mesmo sindicato, há uma sessão cinematográfica com filmes da especialidade. Amanhã, ás 10 e ás 15 horas, efectuam-se sessões de trabalho. A' noite, no Conservatório Nacional, haverá outra sessão cultural.

Em ALHOS VEDROS o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por MANUEL DE SOUSA MELRO.

CARTAZ DO PORTO

SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 A revista «Isto é delas».
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30 — A revista «Tudo na Lua».
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 45 — «Tormenta ao Sol».
COLISEU — Às 21 e 30 — «Flor de Maio».
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Tavarin».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «A Lei».
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A pesca de um marido».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Destino ao Pacífico».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30— «Amores reais».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «As girls».

Ameijoas podres

servidas aos clientes

de um restaurante

Receberam os Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, a informação, por escrito documentada, de um funcionário publico que, há dias, foi almoçar, com pessoas de família, a uma cervejaria-«bar» da Avenida de Roma, 8-A, onde lhes serviram um prato de ameijoas absolutamente impróprias para consumo, isto é, putrefactas, que o queixoso recusou.

Uma brigada, com um técnico, dirigiu-se ao referido estabelecimento, onde foram ainda encontrados, sobre o balcão, num recipiente de vidro, dois quilos daqueles moluscos, já mortos, mergulhados em água e em adiantado estado de putrefacção, os quais foram logo inutilizados, seguindo-se o levantamento do respectivo processo.

As novas instalações

da Sabena são inauguradas hoje

Na Avenida da Liberdade, 11-B, a Sabena (Linhas Aéreas Belgas) inaugura hoje, ás 18 horas, as suas novas instalações, que, há dias, foram visitadas pela Imprensa.

Os convidados serão ali recebidos pelos srs. coronel Fernand Burniat, dr. Afonso Costa e Paulo Lauret, respectivamente, director, director-adjunto e chefe da promoção de vendas da importante companhia de navegação aérea.

Depois de pormenorizada visita ás modernas e excelentes instalações, será oferecido aos visitantes um «cocktail», no Hotel Ritz.

Conferências

Na Faculdade de Medicina

Ás 11 horas, na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, o prof Maurice Bariéty, da Faculdade de Medicina de Paris, que se deslocou a Portugal a convite do sr. prof. dr. Lopo de Carvalho, pronunciou uma conferência, subordinada ao tema «O pneumomediastino; medicações e resultados». A apresentação do orador foi feita pelo sr. prof. dr. Arsénio Cordeiro.

O prof. Maurice Bariéty descreveu primeiramente a técnica do método com o qual — afirmou — se podem fazer radiografias e tomografias da região torácica, em melhores condições. O mesmo método presta também inestimáveis serviços no diagnóstico dos tumores do mediastino, de quistos de toda a espécie, ganglos, etc., e na determinação de más formações do coração, aorta e artéria pulmonar.

No final, disse que este método, até no caso do cancro bronco-pulmonar, permite precisar se as aderências podem ou não impedir a operação.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado pela assistência que enchia a Aula Máxima, constituida na maioria por médicos.

No Colégio de Odivelas

No Colégio de Odivelas, a senhora Hatinguais, directora do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sévres (Paris), pronuncia ao fim da tarde uma conferência subordinada ao tema «Crianças e educadores no mundo actual».

Além da directora, corpo docente daquele colégio e muitos professores dos liceus de Lisboa, assistem também directores-gerais do Ensino e um representante do embaixador de França no nosso País. Presidirá o ministro do Exército, sr. coronel Almeida Fernandes.

A senhora Hatinguais proferé amanhã a sua ultima conferência, no Liceu de Pedro Nunes, regressando a França na segunda-feira.

Marinha de Guerra

Foi promovido a capitão-de-mar-e-guerra o sr. capitão-de-fragta, Rogério Silvério de Castro e Silva, oficial prestigioso que tem desempenhado importantes missões de serviço, como professor do Instituto Superior Naval de Guerra e comandante de várias unidades, a ultima das quais a fragata «Corte Real».

*

Foi nomeado para o cargo de subinspector de Marinha, o sr. capitão-de-mar-e-guerra António da Cunha Aragão.

FOI NOMEADA

a Comissão Municipal de Trânsito

O presidente da Camara Municipal de Lisboa nomeou a Comissão Municipal de Transito, a qual é constituida pelos srs.: vereador Francisco Cabral Moncada de Carvalho (Cazal Ribeiro), como presidente, e eng.º Mário Dias Trigo, eng.º João Maria Silva de Oliveira e Sousa (director dos Serviços de Urbanização e Obras); capitão Fernando Artur de Oliveira Baptista da Silva, João Mendes, Teotónio Ferreira Miranda, Armando José Coutinho, José Augusto dos Santos, eng.º Carlos Manuel de Sousa Rego, dr José Guilherme Melo Portugal e eng.º João Tito Castelo Branco, como vogais.

A LOTARIA DE HOJE

44281 ... 1.000.000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

44280 ... 10.030$00
44282 ... 10.030$00
73577 ... 200.000$00
54686 ... 100.000$00
38553 ... 50.000$00

Premiados com 20.000$00

14960 45179 47531 57745 58003
71005 76714 81212 83180

Premiados com 10.000$00

2505 3007 6696 7897 14723
27304 34118 37492 45270 49588
56968 64615 66012 77354 86655

Premiados com 5.000$00

647 3588 7333 16084 26823
26915 32759 34624 38194 41831
49961 50784 52766 56961 60712
67638 68516 68533 77019 78837
80690 82815

Premiados com 2.500$00

1728 4321 5563 14237 22033
23485 25663 29484 43414 44355
46668 52260 52727 61245 61478
67875 69653 70643 71142 71531
76691 79847 84163 86307 87335

Os numeros de **44201** a **44300**, de **73501** a **73600**, de **54601** a **54700** e de **38501** a **38600**, são premiados com 250$00.

São premiados com 400$00 os numeros terminados em **283, 579, 688** e **555**.

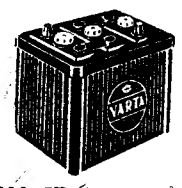
São premiados com 150$00 os numeros terminados em **84, 80, 89** e **56**.

São premiados com 120$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

VARTA

BATERIAS DE QUALIDADE



COM SEPARADORES

MIPOR

MICRO POROSOS, DE LATEX PARA MAIOR DURAÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA — Av.ª da Liberdade, 29-41
Porto — Coimbra — Braga — Olhão

Continuando os «records» de 1959, nas três lotarias de 1960

2 Prémios Grandes

foram vendidos aos balcões da Casa

CAMPIÃO

na 3.ª Extracção o

Segundo Prémio

73577 — 200 contos

foi vendido aos balcões da centenária casa

CAMPIÃO

Rua do Amparo, 2-C — Lisboa e nas suas 11 filiais

SORTE GRANDE

44281 — 1.000 contos

e 3.º Prémio

54686 — 100 contos

Bilhetes certos vendidos na extracção de 22/1/960 pelo feliz cambista

João Cândido da Silva

Próxima extracção
LOTARIA DOS TUBERCULOSOS
2 SÉRIES
Décimos a 18.00; bilhetes a 90.00. As duas séries 180.00
Pelo correio mais 2$50

Rua da Prata, 104-106 — Telef. 24542 — Lisboa
End. Teleg. SORTE

Mais um Prémio Grande

38553 — 50 contos

Numero certo assim como toda a centena, recebidos directamente da Santa Casa da Misericórdia e vendidos pelo feliz

CAMBISTA TESTA

74 - RUA DO ARSENAL - 78 — LISBOA

Habilite-se nesta feliz casa para a próxima lotaria especial a favor dos tuberculosos pobres

Bilhete duplo ..... 180$00
» simples ..... 90$00
Quintos ..... 18$00

Pelo correio mais 2$50 pelo registo. Não enviamos á cobrança.

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA

Aceitam-se agentes nas localidades onde não se encontre á venda jogo com o nosso carimbo.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.º—T. 25487

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

Nos termos do artigo 17.º do § 1.º dos Estatutos e conforme o disposto no despacho do Instituto Nacional do Trabalho de 8 de Janeiro de 1948, sôbre eleições sindicais, é convocada a Assembleia Geral Ordinária, para o próximo dia 21 de Fevereiro de 1960, pelas 9,30, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação do relatório e contas da gerência de 1959.
2.º — Eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1960/62.

No caso de não haver numero regulamentar de sócios presentes á hora marcada, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer numero de sócios.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1960.

O presidente da Assembleia Geral
Fernando Borges da Cruz

DESPORTOS

Marcas e tempos

60 metros planos — Máximo igualado, por António Faria, do Benfica, com 7 s. Novos «recordes» nos 1.000 metros (estrangeiros — Julio Gomez, do Real Madrid, 2 m. 31 s.) — Joaquim Ferreira, do Sporting, 2 m. 33,4 s. Vara — Fernando Marques, do Sporting, com 3,54 m. Estafeta 4X800 metros — Sporting, 8 m., 38,6 s. (Nunes, Raposo, Miranda e Coelho). As marcas estabelecidas foram as seguintes: 500 metros, cadetes — José Neves, do Sporting, 1 m. 18,2 s. Estafeta 4X480 metros, aspirantes — Sporting, 4 m. 53,2 s. (Coelho, Abreu, Correia e Conceição). 600 metros, principiantes — Manuel Oliveira, do Sporting, 1 m. 30,2 s. 60 metros, cadetes — Manuel Martins Costa, do C. D. U. L., 7,6 s. 60 metros, juniores — Fernando Cunha, do Sporting, 7,1 s. 60 metros barreiras, aspirantes — Rogelio Caetano, do Benfica, 9,4 s. 2.000 metros (estrangeiros — Jesus Hurtado, do Real Madrid, 5 m. 27,8 s.); Joaquim Dias Santos, do Sporting, 5 m. 35,6 s. e 60 metros barreiras, principiantes — Luís Sardo, do Benfica, 10 s.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Em Santos, depois das 18 e 30 horas, continua o Campeonato Corporativo com os encontros: E. N. Publicidade-Standard, Robbialac-Vaultier, P. Fernandes-P. Mecanico e Ar Líquido-Regina.

TÉNIS DE MESA — 1.ª Divisão: Paço de Arcos-Arroios, Benfica-Sporting. Acad. Amadora-Técnico e Belenenses-Vitória. 2.ª Divisão: Estrela Amadora-Mirantense, Estoril-Ateneu, Amoreiras-Ávila e Intendente-Monte Pedral. Jogos às 21 e 30 horas: 1.ª e 3.ª categorias nos primeiros; 2.ª e 4.ª nos ultimos.

Futebol particular

Disputou-se ontem, no campo do Ginásio do Sul, em Cacilhas, um animado encontro de futebol entre a equipa do Restaurante Floresta e um misto do Ginjal, que terminou empatado a duas bolas.

Bom conjunto de resultados

na jornada inaugural no torneio internacional de atletismo em pista coberta

O publico, aliás, sempre generoso, não o foi desta vez, pois, inexplicàvelmente, divorciou-se de uma excelente organização — unica no País.

O pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, bem adaptado ao atletismo — o local passou a ser um dos melhores da Europa — registou, porém, a presença de um milhar de pessoas que, atentamente, acompanharam o desenrolar das provas com uma visibilidade perfeita.

O esforço das entidades organizadoras é credor, portanto, de incondicionais elogios. E' com iniciativas deste género, que o atletismo nacional pode progredir.

●

As melhores figuras da agradável jornada de atletismo em pista coberta, excluíndo, bem entendido, os atletas espanhóis, que revelaram uma classe àparte, foram: Fernando Marques, Manuel dos Santos, António Faria, Pedro Matos, Fernando Cunha, Joaquim Ferreira, Rogério Gonçalves, José Neves, Jorge Coelho, João Abreu, Carlos Correia, Fernando Conceição, António Leite, José Paiva, Manuel Oliveira, Martins Costa, José Cunha, Eugénio Lopes, Manuel Virgínia, Rogélio Caetano, Carlos Rendeiro, Dias Santos, Natalino de Almeida, Jorge Nunes, José Raposo, Eduardo Miranda, Fonseca e Costa e José Fernandes.

Nas meias-finais de 60 metros-barreiras para aspirantes, Carlos Rendeiro e Rogélio Caetano, o primeiro do Belenenses e o segundo do Sporting, revelaram intuição e obtiveram marcas que definem as possibilidades de cada um.

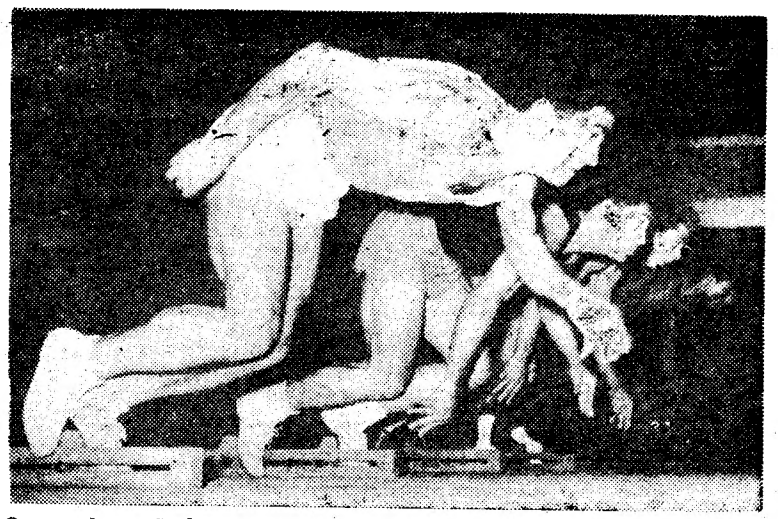
José Folerini e Joaquim Couto, do C. D. U. L. e do Sporting respectivamente, formaram o cueto de segundo plano. Menos técnica e menos velocidade.

Na corrida plana dos 60 metros para «cadetes», os universitários dominaram bem, apesar da oposição revelada pelo Sporting e Benfica. Martins Costa e José Cunha do C. D. U. L., são corredores natos atletas que possuem velocidade no entanto, a necessitar de expressão adequada. Alexandre Castro do Benfica e Espírito Santo, do Sporting, bons segundos planos.

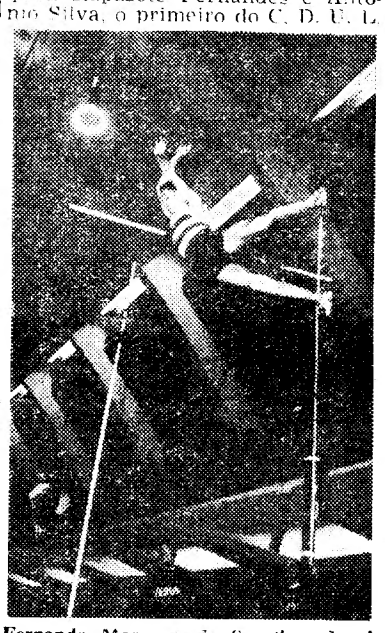
Os juniores salientaram-se nos 60 metros-planos, principalmente Fernando Cunha, do Sporting, que deve ir longe se continuar a interessar-se pela modalidade. Américo Ferreira, do Sporting, portou-se excelentemente, fazendo melhor tempo que o benfiquista José Pereira.

Os seniores bateram-se com entusiasmo, nas meias-finais. António Faria, na sua eliminatória, não teve em Alberto Araujo, do Sporting, grande adversário. Carvalho Santos, dos «leões», comportou-se melhor na sua eliminatória contra o companheiro de clube Pedro Matos, que está talhado para este género de competição.

No salto com vara, Fernando Marques, enquanto teve velocidade e braço «limpou». O mesmo podemos dizer de Manuel dos Santos, do Benfica, que podia, com um pouco mais de vivacidade, alcançar marca igual á de Fernando Marques. Rapazote Fernandes e António Silva, o primeiro do C. D. U. L.



Os corredores vão lançar-se na corrida dos 60 metros (meia-final). Em primeiro plano, António Faria, o vencedor



Fernando Marques, do Sporting, depois de transpor a fasquia colocada a 3,54 m., novo máximo português em pista coberta

e o segundo, do Sporting, estiveram dentro do normal.

Os «cadetes», com José Neves, do Sporting, e José Fernandes, do C. D. U. L., na vanguarda do lote, lutaram na corrida de 500 metros de uma forma assaz curiosa. Extraordinário despique que entusiasmou. Marcas interessantes daqueles dois atletas: 1 m. 18,2 s. e 1 m. 18,4 s. Alberto Martins, do Benfica, menos dotado físicamente, correspondeu, todavia, aos apelos dos adeptos e foi um bom terceiro, seguido de Carlos Grilo, do Sporting. Os restantes não passaram de cenário.

O Sporting, com uma boa equipa nos 4×480 metros, na categoria de aspirantes, teve, contudo, vários problemas com a acção enérgica dos «azuis», principalmente, de António Leite. O tempo não é famoso, mas é um ponto de partida para se ajuizar de futuros cometimentos.

Jorge Coelho, João Abreu, Carlos Correia e Fernando Conceição, são os novos «recordmans» da estafeta em pista coberta.

Na corrida internacional dos 1.000 metros, com quase todos os especialistas portugueses ausentes (é estranho estas doenças e impossibilidades dos nossos atletas quando se trata de lutar com adversários de classe firmada) o espanhol Julio Gomez ganhou como e quando quís. Que simplicidade, que ligeireza de movimentos, mesmo numa pista onde o batimento dos pés torna desarmonioso todo o ritmo. Joaquim Ferreira, homem para todo o serviço, houve-se bem e respondeu até onde pôde. Rogério Gonçalves, também do Sporting, pareceu-nos ainda muito «preso» de movimentos. António Ferreira, do Casa Pia, defendeu-se como pôde, e António Martins, do Benfica, demasiado pesado, desiludiu. Excelente tempo do espanhol e bom de Joaquim Ferreira.

A «estrela» do «cross», Manuel de Oliveira, do Sporting, voltou a dominar os seus adversários — mesmo em cenário bem diferente do que estava habituado. E', pois, uma excepção. Outra figura do «cross» — José Paiva, do Casa Pia — tornou-se notado pela insistência na conquista dos segundos lugares. José Falcão, do Belenenses, deixou-se adormecer no princípio da corrida para, no final, acordar tarde. João Nogueira, do Benfica, foi o melhor dos segundos planos.

No triplo-salto, os especialistas não foram felizes, pois há um ano naquele mesmo local sairam-se a contento. Apenas Eugénio Lopes e Manuel Virgínia, ambos do Sporting e, ainda, Fonseca e Costa, do Belenenses, se podem considerar dos menos maus, os melhores. Marcas frouxas para a tradição da especialidade entre nós.

Nos 2.000 metros (corrida internacional) Jesus Hurtado só teve em Dias Santos adversário de valia e, mesmo assim, ao cabo de metade da prova já o espanhol comandava e impunha o ritmo. Ao entrar-se nos derradeiros 400 metros finais, Jesus Hurtado, no seu estilo de arranque, entusiasmou a assistência, que lhe dispensou quente ovação. Natalino de Almeida parece buscar a «forma» e Joaquim Reis não a possui. Tempo excelente do espanhol e, de certo modo, medíocre de Dias Santos.

Na ultima estafeta da reunião, 4×800 metros, para juniores, o Sporting não teve problemas a partir da segunda transmissão. Mais possante e com melhores «pedras», a equipa «leonina» ganhou como quís.

FEIXE DE NOTÍCIAS

● O campeonato de reservas, organizado pela Associação de Futebol de Lisboa, prossegue amanhã, ás 15 horas, com os seguintes encontros: Sporting-Belenenses, Atlético-Torriense, Arroios-Olivais e Oriental-Estoril.

● O Barcelona venceu o U. S. Marrocaine, por 98-61, para a Taça dos Campeões Europeus de Basquetebol.

● Para o campeonato brasileiro de futebol, entre selecções estaduais, o Rio de Janeiro venceu o Rio Grande do Norte, por 4-2, e o S. Paulo bateu a Baía, por 2-0.

● Os srs. capitão Andrade e Silva e dr. Abrantes Mendes foram nomeados orientadores técnicos dos jogadores amadores do Sporting.

● O Benfica foi ontem oficialmente convidado a deslocar-se, em Julho do corrente, á Venezuela, a fim de participar na «Pequena Taça do Mundo».

● Os árbitros, Abel da Costa e Eduardo Gouveia, foram escolhidos para dirigir os jogos entre o Nice e o Real Madrid para a «Taça dos Campeões Europeus», em futebol.

inviolavel...

...GRAÇAS AO NOVO SISTEMA DE ROLHAGEM

Ouro DA Terra

UM VINHO DE PALADAR GERAL, MUITO AGRADÁVEL, PARA TODAS AS REFEIÇÕES, EM GARRAFAS COM ROLHAS DE SEGURANÇA, QUE LHE GARANTEM A INALTERABILIDADE E INVIOLABILIDADE.—DEVE BEBER-SE A TEMPERATURAS NORMAIS —

Levemente gaseificado

ARMAZENISTAS - EXPORTADORES
SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.DA
RUA LUIS PINTO MOITINHO, 5-B — LISBOA

BENFICA
EM EVORA
DOMINGO, 24 DE JANEIRO
PARTIDA ÀS 7 HORAS
SAÍDA DE ÉVORA ÀS 18 H.
PREÇO 50.00
Informações e inscrições na
RODARTE
R. da Palma, 159-A. Tel. 861214

PontoAzul

Bari de Luxe

UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO
DA SÉRIE SINFÓNICA
Atraente apresentação
Alta sensibilidade de captação e fidelidade de reprodução
3 bandas de ondas: médias e 2 desdobramentos de curtas
Comutação de bandas por teclas
Ligações para gira-discos e altofalante suplementar
Antena giratória Ferrit
Circuitos impressos

À venda nos Agentes Oficiais

PONTO AZUL

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» noticiava no dia 22de Janeiro de 1930 que o cardeal-patriarca de Lisboa, dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, tomava posse do cargo por procuração, representado pelo cónego dr. Manuel Anaquim que se sentou por momentos no sólio patriarcal e leu um telegrama do empossado. O acto de posse foi assinado na Sala Capitular por todos os presentes que quiseram subscrevê-lo. Assistiu todo o Cabido e demais clero da fé, além de muitos fiéis. Houve missa cantada em louvor de S. Vicente, padroeiro do Patriarcado.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Melodias; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Programa da M. P.; 19 e 20: Actualidades musicais; 19 e 40: As nossas canções; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: A Orquestra de Percy Faith; 20 e 40: Jornal do Ar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «D. João», de Mozart. No intervalo: 12.º episódio do folhetim «O Retrato de Ricardina», segundo o romance de Camilo Castelo Branco e musica de arco. No 2.º intervalo: Duas Gerações e musica de tecla; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Intérpretes musicais; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Concerto n.º 2» para piano e orquestra, de Rachmaninoff; 20 e 35: «Quarteto», de Villa-Lobos, por The Concert Arts Ployers e o coro de Roger Wagner; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Que quer ouvir?; 21 e 50: Concerto ligeiro; 22 e 20: Variedades em discos; 22 e 50: A Voz da Cidade; 23 e 10: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Solistas; 17 e 45: Imagens por musica; 18 e 30: Orquestras; 19: Canconetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 45: Brasil; 21: Imagens por musica; 21 e 50: Curso de língua inglesa; 22 e 10: Trechos recreativos; 23 e 17: Gilbert Bécaud; 23 e 30: Orquestras; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 40: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Solistas; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Uma orquestra e uma voz; 20 e 30: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Variedades; 21 e 45: Fados; 22 e 45: Musica de salão; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Musica de operetas; 0: Baile.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: «Music-hall», a revista da alta fidelidade; 20: Separador musical; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Melodias; 22 e 20: Musica espanhola; 22 e 45 Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

CONCERTOS

Às 18 e 40, no Instituto Italiano, concerto pela pianista Chiaralberta Pastorelli. Entrada livre aos sócios da J. M. P. e aos alunos do Conservatório.

[redacted]

Alberto de Monsaraz

Conde de Monsaraz

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa que se celebrará uma missa pela sua alma, no sábado 24 ás 12,15 na Basílica dos Mártires. Aproveita para agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se manifestaram por ocasião do seu falecimento, e a quem por desconhecimento das moradas, não foi possível agradecer.

[redacted]

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, Telejornal (1.ª edição); 20 e 50 Entre os dois mundos; 21, A Mulher Elegante; 21 e 20, Jornal da Mulher; 21 e 30, A natureza e as suas maravilhas: «Golfinhos amestrados»; 22, «Quem tudo quer tudo perde»; e 23 e 15, Telejornal (2.ª edição).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica—Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Santa Cruz — Rua 15, 2-A — á Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — Rua da Beneficência, 91 — ao Rego — Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124—T. 790332; Neoterapia — Campo Grande, 138—Tel. 774682; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; Roma — Avenida de Roma, 85 B — Tel. 772466; Celta—Rua Moura Girão, 3-B—Tel. 710621; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) Tel. 770324; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20 — Tel. 44995; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B/C, Tel. 47385; Fonseca — Largo D. Estefania, 4-5, Tel. 54808; Ascenso — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136; Madre Deus — Rua da Margem, 15-B — ao Bairro do Grilo — Tel. 382470; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 —Tel. 382241; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 866126; Almeida Dias — Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 862909; Chinde — Rua Agostinho Lourenço, 6-B — Tel. 710331; Dalton — Av. Mousinho de Albuquerque, RSV. Tel. 843571; Lusa — Avenida Almirante Reis, 199-A. Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A, Tel. 844361; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F — Tel. 49479; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 — Tel. 53308; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Amoreiras (Das)—Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Maria Pia — Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 687949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Confiança — Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Alb — Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux — Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 639256; Botânico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira — Rua de Alcântara, 5-A, Tel. 637563; Moderna — Rua Garcia de Orta, 24, Tel. 663117; Valentim, Ld.ª — Rua Poço dos Negros, 88-90 — Tel. 661353; Luís Magalhães, H.ª — Rua de Santa Marta, 15-A/B—ao Tivoli — Tel. 46490; Ferrão — Rua da Mouraria, 12, Tel. 860464; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, — Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (Do) — Rua Nova do Almada, 71 — Tel. 30521.

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 22 — 22, e 4 (3m,42).
Dia 23 — 10 e 40 (3m,47); 22 e 4 (3m,42).
Dia 24 — 11 e 54 (3m,56).

BAIXA-MAR

Dia 23 — 4 e 10 (1m,41); 16 e 52 (1m,33).
Dia 24 — 5 e 30 (1m,30); 18 (1m,21).

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Janeiro de 1891 morreu Benjamin Constant.

CONFERENCIAS

Na Feira das Industrias Portuguesas, pelo sr. prof. Jean Chevalier, ás 19 horas; no Instituto Superior Técnico, pelo sr. M. Raison, e na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, pelo sr. dr. Jaime Freitas de Sousa, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «O crime de Aldeia Velha».
AVENIDA — Às 21 e 45 — «A mala da Bernardette».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «12 homens fechados».
CAPITOLIO — Às 21 e 45 — «A falecida».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Circo».

CINEMAS

S. LUIZ—«Babette vai á guerra».
TIVOLI— «O rato que ruge».
S. JORGE — «Escada acima, escada abaixo».
IMPERIO — «Anatomia de um crime».
EDEN — «Duas mulheres... Dois destinos!».
POLITEAMA — «Desejo de amor».
MONUMENTAL—«Gigantes da floresta».
ODEON — «As belíssimas pernas de Sabrina».
ALVALADE—«Babette vai á guerra».
CONDES — «Totó em Paris».
ROMA — «Europa de noite».
AVIS — «Julia... a ruiva».
EDEN — «Profissão perigosa».
RESTELO — «Um lugar na alta roda».
JARDIM — «A grande estrada».
IDEAL — «Lisboa».
PROMOTORA — «Feitiço ardente».
OLIMPIA — «Amor de gangster».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	924$00	923$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	979$00	978$50	979$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Centenárias 4 % 1940	—	2.220$00	2.225$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	1.390$00	1.390$00	1.395$00
Sxt. 1.ª série car.	—	1.390$00	1.395$00
Externo 2.ª série	—	1.388$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.390$00	1.400$00
Externo 3.ª série	—	1.440$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.440$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	210$00	208$00	212$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	502$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	105$50	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	980$00
Gás Elect. 4 %	980$00	975$00	980$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.004$00	1.004$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.028$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	96$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	96$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.020$00	1.020$00	1.022$00
C. P. 4 1/2 %	1.029$00	1.028$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	650$00	650$00	660$00
Angola	—	—	680$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.600$00	2.700$00
Portugal	3.460$00	3.450$00	3.470$00
Ultramarino	1.860$00	1.850$00	1.860$00
Seguros			
Mundial	—	475$00	490$00
Soberana	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.435$00	1.437$00
Ag. das Neves	500$00	500$00	510$00
Agric. Colonial	—	550$00	640$00
Açucar de Angola	1.720$00	1.715$00	1.725$00
Boror	—	325$00	329$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	—	3.200$00
Colonial do Buzi	223$00	223$00	223$50
Ilha do Príncipe	—	—	1.400$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	121$00	121$50
Zambézia	—	123$00	123$50
Diamantes T 100	756$00	755$00	758$00
Lobito T 10	1.190$00	1.185$00	1.195$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	570$00	600$00
Cimentos Leiria	—	517$00	—
Crédito Predial	52$50	52$20	52$70
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	445$00	443$00	445$00
Nacional Navegação	—	1.300$00	1.400$00
Colonial Navegação	—	945$00	960$00
Port. de Celulose	—	2.650$00	2.700$00
Portuguesa de Pesca	1.370$00	1.365$00	1.375$00
Port. de Tabacos	278$00	277$00	279$00
Tabacos de Portugal	725$00	720$00	740$00
Sacor	4.000$00	3.999$00	4.000$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	310$00	310$00	312$00
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Gás e Electricidade	318$50	318$00	318$50
H. Alto Alentejo	146$50	146$50	147$00
H. E. Cávado	1.310$00	1.305$00	1.315$00
H. E. Zêzere	1.315$00	1.310$00	1.318$00
Nac. de Electricidade	1.385$00	1.380$00	1.390$00
União Eléct. Port.	174$50	174$50	175$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$82	6$97
América:		
Dólares de 1 a 2	28$45	28$75
Dólares de 50 a 1000	28$65	28$95
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$57,7
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$60	30$10
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglatera (libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

Necrologia

FALECIMENTOS

Alberto Augusto Esteves

Faleceu o sr. Alberto Augusto Esteves, de 77 anos, natural de Vila Real de Trás-os-Montes, casado com a sr.ª D. Francisca da Conceição Esteves, pai das sr.as D. Elvira da Conceição Domingues Esteves Paiva e D. Maria Helena Domingues Esteves Ferreira e do sr. Fernando Augusto Domingues Esteves, sogro do sr. Jorge Soares Ferreira, sócio-gerente da Empresa de Transportes Galamas, Lda., e Vidal & Vidal, Sucessores. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Av. da Republica, 81, em Queluz, para o cemitério de Belas.

FUNERAIS

Vasco de Albuquerque d'Orey

Com assistência de numerosas pessoas, entre as quais várias e destacadas personalidades, efectuou-se hoje, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres, o funeral do sr. Vasco de Albuquerque d'Orey, que ontem faleceu na sua casa da Rua do Sacramento, á Lapa. Figura de grande relevo e prestígio nos meios comerciais e industriais, contava 72 anos e manteve sempre uma linha de elegancia e distinção que o tornava simpático a todos, sendo notável a forma como desempenhou elevados cargos como os de procurador á Camara Corporativa, de membro do Conselho Geral do Grémio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, e outros. Tratou do funeral a Agência Barata.

Manuel Ortiz

Realizou-se, esta tarde, da residência do extinto, na Rua do Alvito, 25, para o cemitério da Ajuda, o funeral do sr. Manuel Ortiz, industrial de barbearia, que ontem faleceu com 82 anos de idade.

SUFRAGIOS

Capitão dr. Manuel Gomes dos Santos

Celebra-se no próximo domingo, ás 12 horas, na capela da Ordem Terceira de N.ª S.ª do Carmo, ao Largo do Carmo, missa de aniversário do falecimento do saudoso cap. dr. M. Gomes dos Santos, mandada rezar por um grupo de amigos.

D. Irene dos Santos Sintra

Mandada celebrar por sua família, rezar-se-á amanhã, ás 10 horas, na igreja de Santo Amaro de Oeiras, missa de sufrágio, comemorativa do 7.º dia do falecimento de D. Irene dos Santos Sintra.

[redacted]

IRENE DOS SANTOS CINTRA

Missa de 7.º Dia

Maria Odette dos Santos Cintra Verdades e Maria Manuela dos Santos Cintra Freire participam que, amanhã, dia 23, ás 10 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de Santo Amaro de Oeiras.

[redacted]

IRENE DOS SANTOS CINTRA

Agradecimento

Maria Odette dos Santos Cintra Verdades, marido e filho, Maria Manuela dos Santos Cintra Freire, marido e filho, e mais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua querida mãe, sogra, avó e parente.

[redacted]

De Gaulle anunciou
que vai à Argélia
no dia 5 de Fevereiro

(Continuação da 1.ª página)

região de Argel e no comunicado da Aliança dos Antigos Combatentes, o «mal-estar no Exército», cuja existência se tornou oficial com a publicação do comunicado do general Massu através do Ministério dos Exércitos, o próprio «incidente Massu», que talvez não esteja tão definitivamente a caminho de solução como se chegou a dizer, e, ainda, a remodelação da organização dos rebeldes argelinos, anunciada há dias em Tunes. Os problemas em suspenso tornam evidente a necessidade de «rever» a fundo o problema da Argélia.

Ontem, o Conselho de Ministros tornou publica a «vontade de prosseguir a política definida pelo chefe do Estado (16 de Setembro de 1959), decidida pelo Governo e aprovada pelo Parlamento». Isto é linguagem bastante clara, que exclui qualquer idéia de que, perante a intimação dos «activistas» de Argel, o general de Gaulle possa pensar em revogar a política de autodeterminação da Argélia. Para aplicar esta política, é preciso que os dirigentes rebeldes não se escusem ás negociações. Por outro lado, é preciso que as directivas do chefe do Estado sejam obedecidas nos escalões de execução. A primeira condição não depende do Governo, mas a segunda depende. E' claro que a reunião de hoje estudará, em primeiro lugar, esta segunda condição, que é necessário cumprir para se pôr termo á guerra da Argélia. — (F. P.).

Admite-se a punição do general Massu

PARIS, 22. — No «Paris-Jour», Jean-Louis Guillaud, depois de afirmar que «o general Massu não tomará parte na reunião de hoje no Eliseu», acrescenta: «O caso da entrevista assumiu, de repente, nova importancia. Do ponto de vista governamental, o incidente parecia arrumado com o comunicado que o general publicou na quarta-feira de manhã, depois de conferenciar com o ministro dos Exércitos. De facto, parece que nada ficou realmente arrumado. O general de Gaulle ocupou-se pessoalmente do caso, ontem de manhã. Em duas reuniões, primeiro com Debré e Guillaumat, depois com Delouvrier e o general Challe, o presidente da Republica deu claramente a entender que o caso não poderia ficar por ali. Ontem, á noite, o general Challe pediu ao general Massu que não assistisse á conferência do Eliseu. Pensa-se noutras decisões, sendo a mais provável a destituição do seu comando».

O «Aurore» escreve, entretanto: «Soubemos no ultimo minuto que o general Massu não participará na reunião do Eliseu, o que parece confirmar que, ulteriormente, se lhe aplicarão sanções».

E Gérard Badel afirma, no «Parisien Libéré»: «Dava-se a entender nas esferas oficiais, esta noite, que o caso ainda não está arrumado. O superperfeito de Argel seria excluído da reunião do Eliseu, enquanto se aguarda uma sanção, ou simplesmente a sua nomeação para um posto afastado». — (F. P.).

Censura à Imprensa em Oran

ORAN, 22. — Pela primeira vez, desde o início dos acontecimentos na Argélia, a Prefeitura de Oran preveniu, durante a noite, os jornais da cidade de que as suas notícias serão censuradas. Esta decisão resulta de rumores acerca de demissão do general Massu, rumores que o delegado-geral do Governo mandou desmentir formalmente pelos seus serviços. — (F. P.).

Espera-se uma nota oficiosa

PARIS, 22 — A conferência sobre a Argélia terminou ás 11 e 45. Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros, interrogado pelos jornalistas, disse que vai ser distribuida uma nota oficiosa. — (F. P.).

De Gaulle vai à Argélia

PARIS, 22 — O presidente de Gaulle anunciou que parte para a Argélia em 5 de Fevereiro.

Na capital, liga-se esta viagem do presidente da Republica com a próxima deflagração da bomba atómica francesa no deserto do Sahara.— (A. N. I.).

A LONGEVIDADE em Israel

JERUSALÉM, (Israel), 22. — A duração média da vida aumentou em Israel durante os ultimos dez anos, mas o índice de natalidade baixou consideràvelmente — revelam estatísticas oficiais recentes.

Em 1949, a duração média da vida era de 65 anos para os homens e de 67 anos para as mulheres. No ultimo ano, esses numeros subiram, respectivamente, para 69 e 72 anos.

Por outro lado, em 1951, por cada 1.000 habitantes registaram-se 32 nascimentos, passando este numero para 26 em 1957 e 24 em 1958. — (A. N. I.).

A «rainha» de beleza
contribuiu sem saber
para que se descobrisse um espião

BONN, 22 — Começa na próxima segunda-feira, no Supremo Tribunal Federal, o julgamento mais sensacional de espionagem do após-guerra, no qual está implicado um oficial das novas forças armadas alemãs que se apoderou de segredos militares da N. A. T. O.: o capitão-tenente Horst Ludwig, de 34 anos, que é acusado de ter entregado a uma potência estrangeira — possívelmente a União Soviética — segredos militares da mais alta importancia que dizem respeito aos mais modernos meios de luta de que dispõem as forças aliadas contra submarinos.

A curiosidade dos jornalistas e do publico não será satisfeita, pois o libelo acusatório é secreto e os debates realizam-se, em grande parte, á porta fechada.

A prisão de Ludwig, em 2 de Outubro de 1958, consternou os meios militares alemães e aliados, pois o interessado é um especialista aeronaval, treinado nos Estados Unidos e Grã-Bretanha no manejo dos mais modernos aparelhos de detecção de submersíveis.

Os serviços de contra-espionagem ocidentais não conseguiram nunca deitar a mão ao chefe deste nucleo de espionagem, que se supõe, opera na Inglaterra ou na Republica Federal.

Segundo informações, agora obtidas, o capitão-tenente Ludwig trabalhou para os serviços secretos americanos quando era ainda estudante na Universidade de Iena, na Alemanha Oriental. Não tendo suficiente experiência, nessa altura, foi rápidamente desmascarado pela contra-espionagem soviética, mas não foi enviado para a Sibéria nem entregue a um tribunal: propuseram-lhe simplesmente mudar de campo de acção e ele aceitou.

Foi durante a sua permanência na Grã-Bretanha que Ludwig conheceu June Gilbert, «rainha» de beleza da Escócia. Este romance foi a origem da sua perda. Lançou-se em despesas consideráveis, a que não podia fazer face só com o seu ordenado. A contra-espionagem começou a ter suspeitas que se tornaram rápidamente em certezas, e em 2 de Outubro de 1958, quando se encontrava, de carro, em viagem pela Alemanha, foi preso. — (F. P.).

O chanceler Adenauer
foi hoje recebido
em audiência oficial
pelo Papa João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 22. — O Papa recebeu em audiência oficial o chanceler Konrad Adenauer, acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo embaixador da Republica Federal na Santa Sé e outros membros da sua comitiva.

O chanceler, que ostentava sobre a casaca o colar da Ordem da Espora de Oiro com que Pio XII o havia condecorado durante uma visita ao Vaticano, e as personalidades que o acompanhavam, chegaram em automóveis pontifícios com as insignias da Santa Sé e da Republica Federal. No Páteo de S. Damaso, um piquete de guardas palatinos fazia a guarda de honra. A charanga deste corpo executou o hino alemão, que o chanceler ouviu em posição de sentido, em frente da escadaria onde havia sido cumprimentado pelo secretário da Congregação do Cerimonial, mons. Nardone.

Depois, o dr. Adenauer e o seu séquito subiram ao 2.º andar onde, no grande salão Clementina, foi recebido por mons. Callori di Vignale e pelos outros altos dignitários eclesiásticos e leigos da corte pontifícia.

Feitas as apresentações, o cortejo dirigiu-se devagar para os salões dos aposentos do Papa. Na antecamara secreta, o chanceler alemão foi recebido por mons. Rocca, mestre de camara, que o introduziu na biblioteca particular do Papa João XXIII, que recebeu o chanceler Adenauer pela primeira vez, foi ao seu encontro, sorrindo e de mão estendida, convidando-o a sentar-se em sua frente, na poltrona dourada protocolar. Pouco depois, um toque de campainha anunciava ao exterior que a conversação privada findara. Foram então introduzidos von Brentano e a seguir os outros membros da comitiva. Então, o Papa dirigiu-se á assistência em italiano. O chanceler respondeu-lhe em alemão. Finalmente, João XXIII lançou a bênção aos presentes e ao seu país, e retirou-se.

Depois, o dr. Adenauer e seus acompanhantes foram introduzidos nos aposentos do cardeal Tardini, secretário de Estado, que conversou primeiro com o chanceler alemão, e a seguir, juntamente com ele e com o ministro dos Negócios Estrangeiros. Finda esta visita, o chanceler e a sua comitiva estiveram na basílica de S. Pedro. — (F. P.).

O senador Kennedy
vai «medir» as possibilidades
da sua candidatura à Presidência
pelo seu próprio partido

MILWAUKEE (Wisconsin), 22.— O senador democrático John Kennedy, candidato á nomeação pelo seu partido para o representar nas eleições presidenciais, fez saber que vai apresentar-se ás eleições primárias de 5 de Abril no Estado de Wisconsin.

Esta decisão, embora possa afigurar-se de interesse exclusivamente local, tem realmente importancia nacional. De facto, o resultado dessas eleições primárias poderia muito bem decidir a sorte, propícia ou não da candidatura de John Kennedy no seu próprio partido. No Estado de Wisconsin, John Kennedy terá como opositor outro aspirante democrático á Presidência, o senador Herbert Humphrey, do Minnesota. Ora Humphrey tem sido sempre favorito no Wisconsin, Estado vizinho de Minesota, que Humphrey considera «território» seu. Da parte de John Kennedy será um repto, que não pode estar absolutamente seguro de ganhar.

Se Herbert Humphrey for batido, John Kennedy ainda terá que defrontar-se com outro eventual candidato democrático, que ainda não apresentou candidatura de maneira oficial mas que se afigura adversário temível: o senador Lyndon Johnson, do Texas, chefe da maioria democrática no Senado e um dos mais influentes dirigentes do seu partido. E restará ainda outro democrático, que John Kennedy parece temer em especial: Adlai Stevenson, muito influente no Estado de Illinois. Este ainda não apresentou candidatura, mas os seus dois anteriores não o impedem de continuar a ser um dos chefes democráticos que podem esperar atrair o maior numero de votos.

As eleições primárias, que se efectuam apenas nalguns Estados, designam os delegados que hão-de tomar parte nas convenções dos partidos republicano e democrático. Estas, por sua vez, nomeiam os candidatos respectivos á Presidência e vice-presidência. A eleição do Wisconsin não será a primeira, mas será a mais importante para o Partido Democrático, na medida em que decidir a respeito da candidatura de John Kennedy. — (F. P.).

Isabel II
comprou
outro carro de bebé

(Continuação da 1.ª página)

ce ser considerada uma instituição britanica. A banheira, por exemplo, da qual é difícil dizer a idade (chegando o «News Chronicle» a afirmar que muitas mães encarariam «com horror» dar ali banho a um filho) continua a ser a mesma, tendo servido para a princesa Ana e príncipe Carlos. O velho berço de ferro destes ultimos foi agora simplesmente enfeitado com cortinados novos.

Segundo certas indiscrições citadas pela Imprensa, o enxoval de bebé parece ter sido renovado com certa parcimónia. Deve lembrar-se que a princesa Ana apareceu diversas vezes vestida de azul, com os trajos de lã já usados por seu irmão.

E' por isto que os Ingleses, que se preparam para o acontecimento com tanta emoção como a própria rainha, pretendem dar uma interpretação á compra de um novo carrinho. Este não atravessou, por enquanto, as grades do palácio de Buckingham: a rainha, supersticiosa como os seus antepassados escoceses, pediu que não fizessem entrega dele antes do nascimento do bebé. — (F. P.).

Quinhentos Negros e seis Europeus
soterrados numa mina
devido a dois desabamentos

JOHANESBURGO, 22 — Receia-se que tenham perecido mais de 500 mineiros em dois desabamentos, a noite passada, numa mina de carvão de Clydesdale, perto de Sasoburgo, no Estado Livre de Orange.

Contam-se seis Europeus entre os 500 mineiros. Seguiram para o local brigadas de urgência que tentam retirar os sinistrados das galerias de que os salvadores estão separados por densa muralha de rochas.

Entretanto, o ar ainda chega pelo menos a um pequeno grupo de homens emparedados. Este ar é transmitido por um sistema de ventilação de socorro, porque o sistema principal ficou destruído no desastre.

Algumas centenas de outros mineiros que estiveram aprisionados por um dos desabamentos, felizmente menos importantes, foram rápidamente salvos pelas brigadas de socorro que conseguiram abrir um tunel. — (F. P.).

A CONFERÊNCIA DO KENYA FOI ADIADA

LONDRES, 22 — A Conferência do Kenya foi adiada para, segunda-feira próxima. Entretanto, as principais delegações têm contactos entre elas, a fim de se encontrar uma solução para o problema da conferência que desde a sua abertura tem sido boicotada pelos catorze eleitos africanos, que se recusam a tomar assento na mesa enquanto Peter Koinange não for aceite na mesa, na qualidade de perito. Koinange é considerado pelos Ingleses como um dos chefes do movimento da «Mau-Mau». — (F. P.).

COLECÇÃO MINIATURA
apresenta
O BEIJO NO LEPROSO
de
François Mauriac
Prémio Nobel
Um romance estranho sombrio, mesmo asfixiante, de um nível excepcional
EDIÇÃO "LIVROS DO BRASIL"

A VARÍOLA EM MOSCOVO

MOSCOVO, 22 — Todos os passageiros que cheguem e partam, de avião ou caminho de ferro, desta capital, são automàticamente vacinados contra a varíola negra. Trata-se de uma precaução — dizem as autoridades sanitárias, porquanto não há epidemia declarada. Há, porém, alguns casos de variola. Entretanto e, quanto á população, prossegue a sua vacinação em massa. — (F. P.).

«Record» mundial de natação

SYDNEY, 22 — Jon Konrads bateu o «record» do Mundo das 220 jardas em natação livre, em 2 m. 1 s. e 9/10, nos campeonatos masculinos da Nova Galles do Sul. Bateu o seu próprio «record» mundial de 2 m. 2 s. e 2/10. — (F. P.).

AÇORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

A ARGENTINA sofre a acção de vários flagelos

BUENOS AIRES, 22 — Encontram-se em tratamento no hospital, 200 crianças atacadas de desinteria, provocada pela recente vaga de calor.

Por outro lado, na província de Formosa, manifestou-se uma epidemia de paludismo devido á abundancia de mosquitos provocada pelas chuvas diluvianas que caíram nos ultimos meses.

As províncias atravessadas pelos rios Paraguai e Paraná estão ameaçadas de inundações. Em contra-partida, a seca ameaça as províncias de Buenos Aires e Santa Fé.

Em La Plata, os ursos correm o risco de morrer de sede devido á falta de água. — (F. P.).

CAMPEONATO INTERNCIONAL de Xadrez

MADRID, 22 — Portugal participa no Campeonato Internacional de Xadrez que se efectua na capital espanhola de 16 de Maio a 10 de Junho. Participam no campeonato equipas de dezoito nações, segundo foi hoje oficialmente anunciado.

As equipas são dos seguintes países: União Sul-Africana, Inglaterra, Bélgica, Espanha, França, PORTUGAL, Irlanda, Itália, Austria, Luxemburgo, Holanda, Suíça, Jugoslávia, Alemanha Ocidental, Checoslováquia, Hungria, Bulgária e Alemanha Oriental. — (A. N. I.).